

Desafio de regularizar moradias em Manaus



De 70% a 80% das moradias em Manaus ainda não têm registro de imóvel. O dado, levantado pela Corregedoria-Geral de Justiça do Amazonas (CGJ-AM) e apresentado em 2024 durante a campanha "Semana Solo Seguro Favela", revela uma cidade que cresceu rápido demais e formalizou de menos. Bairros tradicionais como o São Raimundo, na Zona Oeste, ainda têm imóveis em situação irregular apesar de décadas de ocupação consolidada.

Dia a Dia 7

▶ ESPETÁCULO

'O Sonho de Savana' estreia no Teatro Amazonas

Plateia 11



▶ COM A PALAVRA

'Permanecerei envolvida com questões públicas', diz Mayara Pinheiro

Política 5



▶ SÉRIE A

Pressionado na tabela, Vasco recebe Bragantino

Esporte 8



Portal Em Tempo

ACESSE O QR CODE



▶ SEMSA

Samu Manaus conquista selo Diamante pela 6ª vez

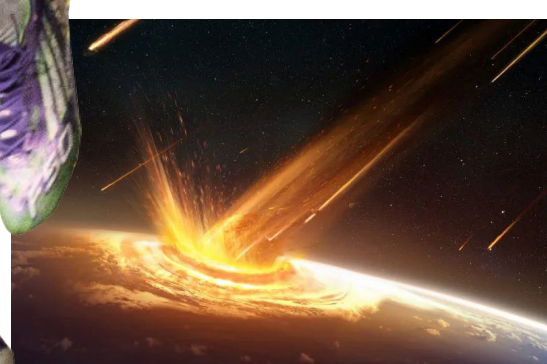
Últimas 2



▶ ILHA TUPINAMBARANA

Aluguel em Parintins chega a R\$ 50 mil no festival

Últimas 2



▶ BENNU

Asteroide está mais próximo à Terra

Mundo 10

2 Última hora

emtempo redacao@emtempo.com.br | Marcela Estrella

Samu Manaus mantém padrão em socorro a AVC

Premiação internacional reconhece qualidade e rapidez no atendimento a pacientes

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu 192), da Prefeitura de Manaus, conquistou pela sexta vez, o selo Diamante do EMS Angels Awards, o mais alto nível de reconhecimento concedido pela organização internacional Angels, pela excelência no atendimento pré-hospitalar a pacientes com Acidente Vascular Cerebral (AVC).

A avaliação corresponde ao primeiro trimestre de 2025 e contemplou indicadores como tempo de atendimento, número de pacientes com registro da hora de início dos sintomas, proporção de usuários encaminhados a unidades de referência em AVC, percentual de prontuários com registro da medicação dos usuários, dentre outros.

O prefeito Renato Junior comemora a conquista e enfatiza a qualidade do serviço prestado pelas equipes do Samu 192. "Esse prêmio reforça o compromisso dos servidores da saúde municipal em aprimorar cada vez mais a qualidade dos serviços prestados à população, dando uma resposta rápida e eficaz a uma situação em que o tempo e as ações corretas são essenciais para a vida de quem está sendo socorrido", sintetiza.

Para o secretário municipal de Saúde, Nagib Salem, o prêmio é mais um reconhecimento internacional que coloca a Semsa Manaus como referência em boas práticas, inovação e resultados. "Além das premiações, a troca de experiências com outros países, como Itália e Alemanha, por exemplo, demonstram como temos sido capazes de encontrar soluções para as questões de saúde, algumas delas bem específicas, como o atendimento rural, ao mesmo tempo em que elevamos a qualidade de serviços universais como o



Samu 192 conquista reconhecimento internacional consecutivo

socorro médico", observa o secretário.

Padrão

A diretora da Rede Pré-Hospitalar Móvel e Sanitária, Elen Assunção, explica que o selo Diamante do EMS Angels (Serviços Médicos de

Emergência) concedido ao Samu Manaus é muito significativo porque indica que a instituição segue padrões rigorosos no atendimento a casos de AVC. O fator tempo é um deles.

Outro aspecto considerado na avaliação, de acordo

com Elen, está relacionado à pré-notificação hospitalar, que precisa ser de 95% ou mais. O registro da medicação, o deslocamento para hospital apto, o controle do início dos sintomas e a medicação, também estão inseridos na análise do EMS

Angels Awards. "Desde o primeiro trimestre de 2024, o Samu 192 vem conquistando o selo Diamante do EMS Angels Awards, que avalia o Serviço a cada três meses. Para manter a qualidade elevada dos nossos atendimentos, revisamos nossas práticas regularmente para identificar como podemos aprimorar ainda mais nossos atendimentos. Essa premiação é um reconhecimento que nos motiva a melhorar cada vez mais", reforça a diretora.

Linha do tempo

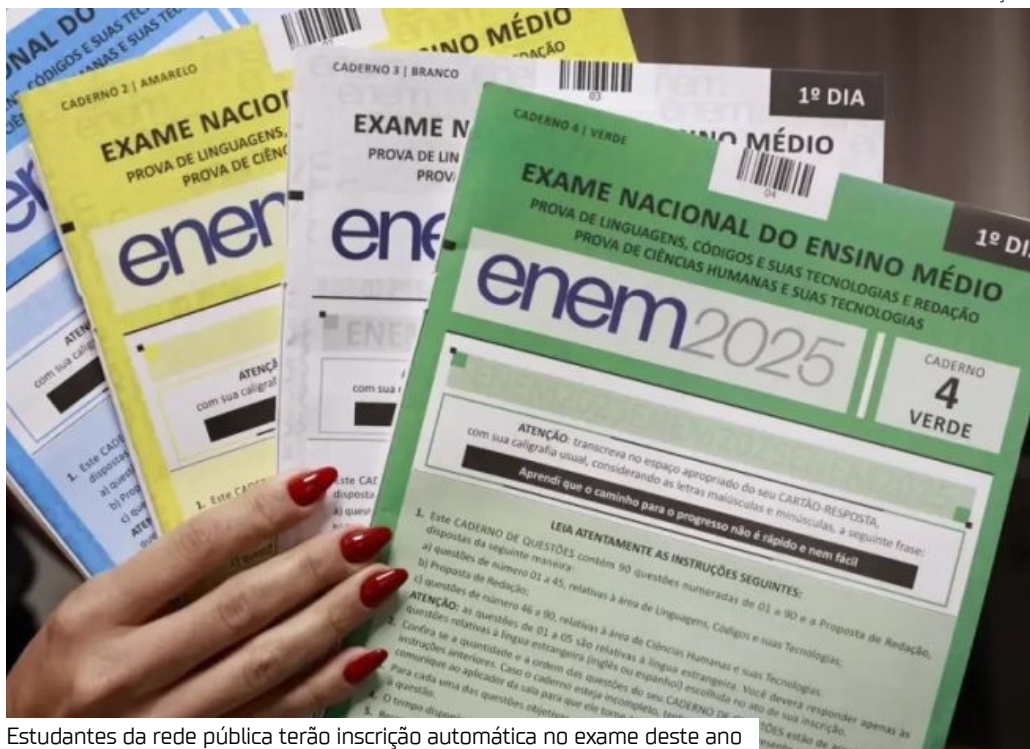
A primeira conquista do Samu Manaus no EMS Angels Awards aconteceu em 2024, quando foram avaliados os indicadores do segundo trimestre e o Samu Manaus recebeu o selo Gold (Ouro).

No terceiro trimestre deste mesmo ano, o Serviço foi reconhecido com o Selo Diamante, seguido pelo Selo Platina. E desde o primeiro trimestre de 2025, o Samu Manaus mantém o Selo Diamante de forma consecutiva.

▶ 2026

Inscrições para Enem começam na segunda-feira

DIVULGAÇÃO



Estudantes da rede pública terão inscrição automática no exame deste ano

O edital do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2026 foi divulgado na sexta-feira (22) pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). As inscrições começam nesta segunda-feira (25) e seguem até o dia 5 de junho.

Os estudantes deverão se inscrever pela Página do Participante, a taxa de inscrição será de R\$ 85 e poderá ser paga até 10 de junho por boleto, Pix, cartão de crédito, débito em conta corrente ou poupança, dependendo do banco. As provas do

Enem 2026 serão aplicadas nos dias 8 e 15 de novembro.

Uma das principais novidades desta edição é a inscrição automática para estudantes do 3º ano do ensino médio da rede pública. Segundo o MEC, o procedimento será feito com base nos dados enviados pelas próprias redes de ensino.

Mesmo com a inscrição pré-preenchida, os alunos precisarão acessar a Página do Participante para confirmar a participação no exame e complementar informações, como escolha da língua estrangeira e solicitação de atendimento especiali-

zado, caso necessário.

Outra mudança anunciada pelo Inep é a ampliação dos locais de prova para 10 mil escolas em todo o país. A expectativa é que cerca de 80% dos estudantes concluintes da rede pública façam a prova na própria escola onde estudam.

O prazo para solicitar atendimento especializado e tratamento por nome social também vai de 25 de maio a 5 de junho. Os candidatos que conseguirem isenção da taxa igualmente precisarão confirmar a inscrição no sistema. Informações mais detalhadas podem ser conferidas no Edital nº 64/2026.

▶ REAJUSTE

Festival de Parintins eleva aluguel de imóveis

O aluguel de casas para o Festival de Parintins 2026 já chega a R\$ 50 mil para um pacote de cinco dias, enquanto hotéis e pousadas da cidade estão com 100% das vagas esgotadas a pouco mais de um mês do evento.

O imóvel custa quase R\$ 50 mil pelo período do festival, que acontece nos dias 26, 27 e 28 de junho, no município de Parintins, no interior do Amazonas. A casa é oferecida para famílias ou grupo de amigos, empresários ou patrocinadores e possui uma área de 280m². Há outras opções também em que os preços dos imóveis variam e podem ser encontrados a partir de R\$ 6 mil.

Durante a pesquisa em um site de aluguel, compra e venda de imóveis, é possível

ver também a disponibilidade de alugar quartos mobiliados para o período do evento por uma média de R\$ 3,5 mil até R\$ 4,5 mil. Quanto mais próximo ao Bumbódromo, mais caro fica a locação.

Festival

O grande diferencial do Festival de Parintins deste ano (59ª edição) está nos temas e na forte ênfase na identidade cultural, espiritualidade e inovação tecnológica e de memória afetiva que guiam os bumbás na arena.

Temas

O Boi Caprichoso aposta na identidade local com o tema "Caprichoso: Brinquedo que Canta seu Chão", en-

quanto o Boi Garantido foca no misticismo e exaltação à ilha com "Parintins: Portal do Encantamento".

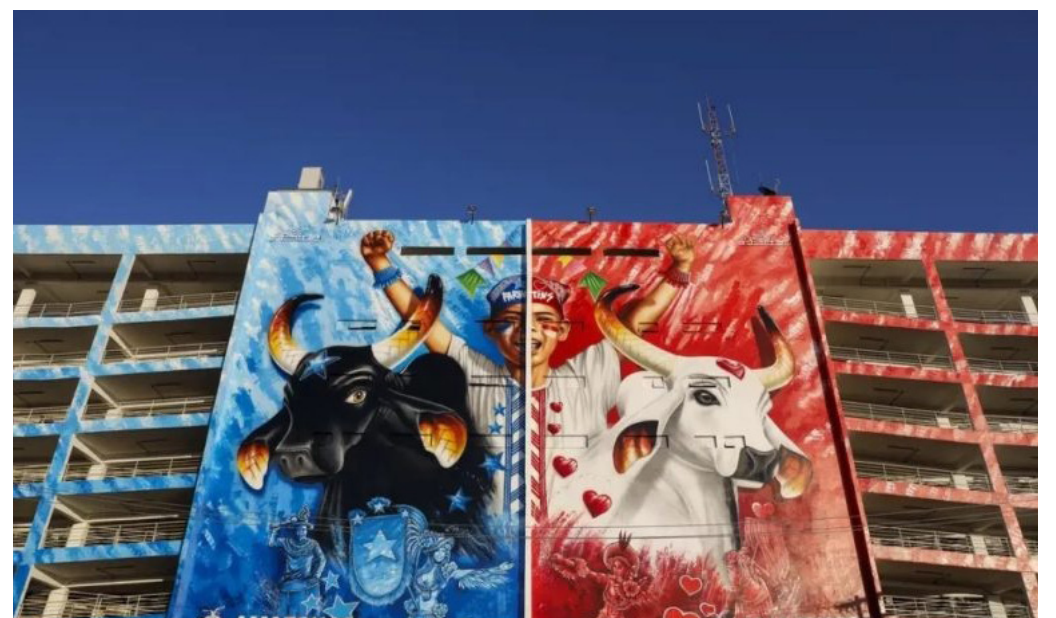
Novo Bumbódromo

A estrutura modernizada tem capacidade ampliada para receber 25 mil pessoas por noite.

O Governo do Amazonas apresentou o projeto oficial para o Novo Bumbódromo de Parintins. A nova estrutura será erguida na mesma área do complexo atual, modernizando a arena para adequá-la a padrões internacionais de grandes eventos e otimizando a entrada e saída de público.

Ampliação de 70%, passando de 14,7 mil para 25 mil lugares.

DIVULGAÇÃO



Casas próximas ao Bumbódromo custam até R\$ 50 mil

Contexto

MATHEUS RODRIGUES/ALEAM



A deputada estadual Alessandra Campelo (PSD) aprovou, na última semana, na Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam), três importantes Projetos de Lei voltados às áreas de saúde pública, proteção social e valorização da cultura popular amazonense. Entre as propostas aprovadas está o projeto que estabelece medidas de prevenção e enfrentamento à ludopatia, transtorno relacionado ao vício em apostas on-line, nas plataformas digitais que atuam no Amazonas. A parlamentar destacou preocupação com o crescimento desenfreado das apostas virtuais, especialmente entre jovens e pessoas em situação de vulnerabilidade social. “O vício em apostas está destruindo famílias, causando adoecimento mental, endividamento e desespero. O poder público não pode fechar os olhos para isso. Precisamos garantir responsabilidade social e mecanismos de proteção à população”, afirmou Alessandra Campelo. O projeto aprovado prevê que plataformas de apostas on-line adotem medidas como alertas sobre tempo excessivo de uso e valores apostados, possibilidade de bloqueio voluntário da conta, divulgação de campanhas educativas e canais de orientação psicológica. Segundo a deputada, a proposta não busca proibir as apostas legalizadas, mas criar mecanismos mínimos de proteção à saúde mental dos usuários. “A gente sabe que hoje muitas pessoas estão perdendo salários, patrimônio e até relações familiares por causa desse vício. O Estado precisa agir antes que esse problema fique ainda maior”, acrescentou. Alessandra também aprovou dois projetos que concedem título de Cidadão do Amazonas a importantes personalidades.

Reação

O ex-deputado federal e pré-candidato ao Senado pelo PT no Amazonas, Marcelo Ramos, criticou na sexta-feira (22) declarações do vereador Coronel Rosses (PL) sobre a Universidade Federal do Amazonas (Ufam). Em vídeo publicado nas redes sociais, Ramos acusou o parlamentar de disseminar informações sem comprovação e saiu em defesa da instituição.

Abre vantagem

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem 47% das intenções de voto contra 43% do senador e pré-candidato à Presidência pelo PL, Flávio Bolsonaro (RJ), num eventual segundo turno na disputa pelo Planalto. É o que mostra pesquisa Datafolha divulgada na sexta-feira (22).

Leis aprovadas

No Brasil, 8,8 milhões de mulheres declararam ter sofrido algum tipo de violência online em 2025. Para ampliar a proteção e garantir a responsabilização de crimes cometidos em ambiente digital contra elas, um pacote de leis e decretos foram aprovados pelo Lula. No Amazonas, o Núcleo Especializado de Promoção e Defesa dos Direitos da Mulher (Nudem) acompanha as mudanças na legislação.

Fenapred

A Frente Parlamentar de Cuidados e Prevenção à Depressão, Suicídio e Drogas (Fenapred) da Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam) realizou, na sexta-feira (22), a 13ª edição da ação Fenapred + Cidadania. A iniciativa social e de saúde aconteceu na Colônia de Pescadores, no município de Beruri.

Polícia Municipal

O presidente da Comissão de Segurança Pública da Câmara Municipal de Manaus (CMM), vereador Coronel Rosses (PL), e o deputado federal Paulo Bilynskyj (PL), unificaram discursos em defesa do reconhecimento e da valorização das guardas municipais. Os parlamentares celebraram o avanço da Proposta de Emenda à Constituição (PEC 57/2023) na Câmara dos Deputados.

Fortalecimento

Durante participação em um even-

to do Núcleo Força Empreendedora, liderado pelo empresário e vereador Eurico Tavares, o senador Eduardo Braga (MDB-AM) defendeu a ampliação do acesso ao crédito, a criação de um fundo garantidor estadual e mais investimentos em qualificação para fortalecer o empreendedorismo no Amazonas.

Pré-candidatura

Tony Medeiros lançou oficialmente a pré-candidatura a deputado estadual para as eleições de 2026. O evento foi realizado na sede do partido Avante,

no bairro Flores, zona Centro-Sul de Manaus, e reuniu milhares de pessoas, incluindo lideranças políticas, representantes culturais, artistas, apoiadores e convidados.

Gastos públicos

A Câmara dos Deputados aprovou em Plenário, o Projeto de Lei nº 3.240/2025, que altera a Lei de Acesso à Informação, a Lei de Improbidade Administrativa e a Lei de Crimes de Responsabilidade para impedir a imposição de sigilo sobre informações relativas a gastos da Administração

Pública Federal.

Sistema prisional

O cenário do sistema prisional amazonense foi tema de uma reunião interinstitucional entre o MPAM e a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do Amazonas (Seap-AM). Na ocasião, também foi apresentado o Relatório de Diagnóstico das Condições Estruturais e de Custódia, publicação elaborada pela Corregedoria-Geral do MP com um panorama das unidades prisionais do estado.

Cotas sociais

O deputado estadual Sinésio Campos (PT) assinou apoio à nova lei aprovada pela Aleam que reorganiza a distribuição de vagas da UEA nos processos seletivos do vestibular e do SIS. A medida já está em vigor e fortalece as políticas de inclusão social ao priorizar estudantes de baixa renda, além de manter vagas destinadas a alunos da rede pública, pessoas negras, indígenas e pessoas com deficiência (PcDs).

Cela especial

O ministro André Mendonça autorizou a volta do ex-banqueiro Daniel Vorcaro a uma cela especial na Superintendência da Polícia Federal em Brasília. O pedido foi feito pela defesa após reclamações de empresário. Na cela comum, Vorcaro vinha reclamando do tamanho menor e das condições higiênicas.

Complexo Azulão

O vice-governador Serafim Corrêa destacou a importância estratégica do empreendimento para o setor energético brasileiro e para o desenvolvimento econômico do estado. O projeto reúne investimentos de R\$ 5,8 bilhões na implantação de três usinas.

emtempo
O jornal que você lê!

JORNAL AMAZONAS EM TEMPO

Endereço: Dr Dalmir Camara - 623 - São Jorge

FALE CONOSCO
Comercial
(092) 98859-0110
Redação Circulação

Portal Em Tempo

ACESSE O QR CODE



Aplausos

DIVULGAÇÃO/SEMSA



Para o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu 192), da Prefeitura de Manaus, conquistou pela sexta vez, o selo Diamante do EMS Angels Awards, o mais alto nível de reconhecimento concedido pela organização internacional Angels, pela excelência no atendimento pré-hospitalar a pacientes com Acidente Vascular Cerebral (AVC). A avaliação corresponde ao primeiro trimestre de 2026 e contemplou indicadores como tempo de atendimento, número de pacientes com registro da hora de início dos sintomas, proporção de usuários encaminhados a unidades de referência em AVC, percentual de prontuários com registro da medicação dos usuários, dentre outros.

Vaias

DIVULGAÇÃO/PC-AM



Para uma mulher de 36 anos, que foi presa suspeita de se passar por advogada e funcionária pública para aplicar golpes em idosos no município de Careiro da Várzea, interior do Amazonas. Segundo a polícia, uma das vítimas era o próprio tio da suspeita, que teve dinheiro retirado da conta bancária após entregar dados pessoais à sobrinha. A prisão preventiva foi cumprida na quinta-feira (21), na avenida Dom Pedro I, bairro Dom Pedro, zona centro-oeste de Manaus, pela Polícia Civil do Amazonas, por meio da 35ª Delegacia Interativa de Polícia (DIP) de Careiro da Várzea. De acordo com o delegado David Jordão, a mulher se apresentava como advogada, servidora pública e até funcionária do INSS para conquistar a confiança dos idosos. Depois disso, ela cadastrava o aplicativo Gov.br no próprio celular e passava a acessar as contas das vítimas.

2002 2025

5 ANOS EMPOURNO NOTAS NO MEC

VESTIBULAR 2026.1

RAFAEL YOSHIO
ACADÊMICO DE ENGENHARIA DE SOFTWARE

BOLSAS DE ATÉ 65%

1ª E 2ª MENSALIDADE A PARTIR DE R\$ 69,90

SEJA O PROTAGONISTA DA SUA HISTÓRIA

23 ANOS FORMANDO JORNADAS E TRANSFORMANDO FUTUROS.

INSCREVA-SE

FAMETRO.EDU.BR (92) 2101-1000 **FAMETRO 23 ANOS**

Região interurbana de 55% com mais 10% de atualidades, validadas apenas para transferência e portadores de diplomas. As parcelas descritas na PPC não abrangem todas as mensalidades do semestre, tratando-se de campanha promocional direcionada para parcelas específicas. Consulte o regulamento.

Editorial

Promessas vazias

A cultura do “jeitinho” na política brasileira se consolidou como um dos principais símbolos da crise ética no país. O que muitas vezes é tratado como habilidade para “resolver problemas” acaba abrindo espaço para favorecimentos, acordos obscuros e práticas que enfraquecem a confiança da população nas instituições. Na política, o “jeitinho” aparece quando regras são flexibilizadas para beneficiar aliados, quando interesses pessoais falam mais alto que o interesse público e quando promessas de campanha desaparecem logo após as eleições.

O problema é que essa prática foi sendo normalizada ao longo dos anos. Escândalos se repetem, denúncias surgem quase diariamente e, ainda assim, muitos envolvidos continuam ocupando cargos públicos sem grandes consequências. Enquanto isso, a população convive com hospitais lotados, escolas precárias, insegurança e obras inacabadas. O sentimento de impunidade cresce na mesma velocidade da descrença do eleitor, que passa a enxergar a política como um espaço distante da realidade do cidadão comum.

Romper essa cultura exige mais do que discursos em períodos eleitorais. É preciso fortalecer a transparência, ampliar a fiscalização e incentivar uma participação mais crítica da sociedade. O Brasil não pode continuar tratando irregularidades como algo normal ou inevitável. Quando o “jeitinho” se transforma em regra dentro da política, quem paga a conta é a população, que segue esperando por um país mais justo, sério e comprometido com o interesse coletivo.



Cardeal Leonardo Steiner

Arcebispo de Manaus

O Túmulo vazio: caminho!

Maria Madalena vê a pedra da entrada do túmulo removida e interiormente grita: Tocaram no túmulo de meu Senhor. E no ver não vendo, no seu espanto, nem sequer se aproxima do túmulo, sai em busca de refúgio e consolo junto a Pedro e João.

Os dois discípulos corriam juntos, mas um sempre é mais ágil, mais jovem e chega primeiro. O atleta do amor chega primeiro, mas não entra, olha e vê apenas as faixas. Chega também Pedro. Entra, olha, toca as faixas, os panos, mas não vê o seu Senhor. De tudo o que fora depositado no sepulcro restam apenas os panos, as faixas; apenas sinais de que o Senhor estivera ali, mas a Ele não o viram.

Rompeu-se o silêncio do sepulcro, removida está a pedra; a entrada do túmulo está livre; no sepulcro vazio encontram apenas sinais de sua presença. Presença ainda mais morta que o corpo morto; presença morta, invisível aos olhos e imperceptível às mãos. Do Senhor morto apenas restaram sinais: faixas e panos.

O túmulo vazio não conduz ao Homem das dores, o túmulo vazio não revela a Vida nova, o túmulo vazio ainda não diz do Ressuscitado. O túmulo vazio traz o vazio da perda que se transforma no vazio interior de quem perdeu o convívio e, também, o corpo. O vazio do vazio desperta para ver o que nossos olhos não veem. O vazio, no nada dos sinais a alma enamorada abre-se para o encontro com o Senhor.

Assim, o vazio do túmulo se faz caminho. O caminho da fé, não da certeza; da fé, não da segurança. Quase intrigante o silêncio com que a Igreja encerra o texto do Evangelho da Páscoa: de fato, eles ainda não tinham

compreendido a escritura, segundo a qual ele devia ressuscitar dos mortos.

E, talvez, o silêncio do túmulo vazio que guarda apenas sinais, faça ver que a fé no Homem das dores-ressuscitado não pode desabrochar de sinais de um túmulo vazio. Mas, o vazio do túmulo com seus sinais, talvez, esvazie a alma de tantos desejos e não desejos, de conceitos que não geram, de tantos saberes que não sabem, de tantas seguranças-inseguras, de tantas aparências e “aparências”, de tantos tesouros escavados na terra do nada, e preparem para o encontro com o Ressuscitado.

No vazio da finitude, meditamos a vida! Um grande místico diz que o vazio é fecundo. Uma alma vazia, uma alma livre (Mestre Eckhart), está pronta para o encontro com o Amor; uma alma livre, esvaziada, despojada, onde foi removida a pedra da entrada, que não guarda mais as exterioridades, que não mais vive dos sinais aparentes de faixas e panos, se apressa, corre na espera de que o Amado venha, bata à porta e entre. A alma livre desejosa, amante, corre o risco do encontro.

O túmulo vazio, o vazio dos túmulos, talvez seja apenas preparação, disposição, para o encontro com o Ressuscitado. E quando Ele aparecer, quando ele se tornar a razão da vida, das dores, dos sofrimentos, dos panos que restaram, dos sinais perceptíveis aos olhos, então serão sinais que possibilitam o encontro com o Vencedor da morte, a Luz.

Os anjos da cor do sol, a anunciar: ressuscitou! Procurar o Vivo entre os vivos. Ele ressuscitou, o Vivente! Aleluia!

Cláudio Humberto

Com André Brito e Tiago Vasconcelos



“Alcolumbre reincidente: não ler CPMI hoje é rasgar o regimento”

Senador Eduardo Girão (Novo-CE) sobre não instalação da CPMI do Banco Master

Oposição vê Lula protegendo de Trump organizações criminosas como o PCC

A oposição está mais convencida que nunca de que Lula age para proteger a organização criminosa PCC da classificação de “terrorista”, como deseja o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. A prisão da influenciadora lulista Deolane Bezerra, ontem (21), acusada pelo Ministério Público e a Polícia Civil de ser caixa do PCC e lavar dinheiro sujo, reforçou essa suspeita: “Esse desgoverno é omissivo por conveniência”, acusa o deputado Messias Donato (União-ES).

Tudo suspeito

“A prisão escancarou o que muitos já sabiam: aliada direta do presidente, envolvida com lavagem de dinheiro do PCC”, destacou Messias.

Coladinhos

“Olha a proximidade do crime organizado com a República”, apontou estarecido o deputado e ex-promotor de Justiça Alfredo Gaspar (PL-AL).

Coisa estranha

O deputado Kim Kataguirí (Missão-SP) também reagiu à prisão da amiga de Lula: “Deolane virou símbolo da normalização do absurdo”.

Crime toma conta

Para Evair de Melo (Rep-ES), a prisão “escancarou a podridão que tomou conta do país”. “E Lula ainda se recusa a tratar facção como terrorismo”.

Vorcaro integra grupo seleto de delatores rejeitados

Desde a oficialização do instituto da colaboração premiada no Brasil, em 2013, são poucos os casos de delações que acabaram rejeitadas pelas autoridades responsáveis na negociação, especialmente no âmbito do Supremo Tribunal Federal. Em 2018, a 1ª Turma do STF rejeitou o acordo proposto pelo ex-deputado José Riva, alvo da Operação Ararath, condenado a mais de 70 anos de prisão. Em 2021, foi a vez de a Corte Suprema rejeitar o acordo do ex-governador do Rio Sérgio Cabral.

Polêmico

Cabral denunciara político e juízes em acordo que não contou com a participação do Ministério Público. Foi negociada com a Polícia Federal.

Tática

À época, o STF avaliou que o ex-governador, preso na Lava Jato, usou de má-fé na negociação do

acordo, após não obter sucesso com o MPF.

Memória

Condenado a mais de 400 anos, Cabral foi preso por 6, mas acabou solto para “aguardar a conclusão dos recursos”. Não se falou mais nisso.

Carne e unha

Rodou no Congresso, nesta quinta-feira, o book de fotos de Deolane Bezerra, ao lado de Janja e Lula, que deu até beijinho na testa da influenciadora. Foi presa como caixa do crime organizado.

In english

Ao negar que tenha pedido audiência a Donald Trump, Flávio Bolsonaro reagiu em inglês, arrancando risadas dos jornalistas: “Estou falando [em inglês] porque assim o Lula não consegue entender o que estou falando”.

Governo das trevas

Autor do projeto de lei para suspender o decreto de Lula (PT) que “regulamenta” as redes sociais, Rogério Marinho foi taxativo: “Esse é o governo da censura, do retrocesso, das trevas, que impede a crítica”.

Olho no olho

Mário Frias (PL-SP) não esperou as 48h que Flávio Dino (STF) deu à Câmara e o próprio deputado explicou a viagem ao exterior. Disse que chega dia 25 e está a disposição até para encontro ao vivo.

Eleições livres?

Rosângela Moro (PL-SP) denunciou conflito de interesse no órgão que vai fiscalizar publicações na internet, em ano eleitoral, e é vinculado ao Ministério da Justiça. Tudo armado para dar controle ao governo.

Nem se acanham

Entre as obscenidades contra Neymar na Seleção esteve a crítica à publicação em suas redes sociais de miniatura da bandeira e declaração

de amor ao Brasil. Sugeriram que ele seria saudosista do regime militar. O menino Ney nasceu mais de uma década depois do fim da ditadura.

O que importa

Esta coluna revelou ontem que a dona da produtora do filme sobre Jair Bolsonaro é sócia de agência que atuou na campanha do deputado Mario Frias (PL-RJ), produtor da cinebiografia. O Globo reproduziu isso sem citar a fonte, mas, tudo bem, importante é difundir a notícia correta.

Aldo no páreo

Apesar da decisão do Democracia Cristã de tentarem expulsá-lo do partido, Aldo Rebelo afirmou que mantém sua pré-candidatura a presidente “até a convenção partidária”, disse ele, “instância autorizada” a decidir.

Pensando bem...

...não existe delação discreta.

Poder sem Pudor

Um vovô esperto Paulo Maluf não entregava os pontos nem na derrota. Em 1990, após perder a disputa pelo governo de São Paulo, ele recebeu repórteres que cobriram sua campanha para uma bem-humorada entrevista. Depois propôs uma foto com todos. Uma repórter, conhecida militante do PT, ficou injuriada com o beijo que Maluf aplicou-lhe na bochecha. Ele brincou: “O que é isso, minha filha? Eu sou apenas um vovô. Eu até já estou meio...” parou no meio da frase, olhou para os lados e gargalhou, e recuou: “...não, não estou, não!”



Política

emtempo política@emtempo.com.br | Alyne Araújo

Com a palavra

'Permanecerei envolvida com questões públicas'

DIVULGAÇÃO

Priscila Caldas

Mayara da Cruz Figueiredo Pinheiro Moreira Reis, a Dra. Mayara, é mãe, casada e médica com especialização em dermatologia pela Fundação Alfredo da Matta (Fuam).

Em 2016, foi eleita vice-prefeita do município de Coari, com a maior votação da história (21.360 votos). A atuação de destaque levou a médica a disputar uma vaga como deputada estadual. Nas Eleições de 2018 foi eleita com 50.819 votos, sendo a votação mais expressiva do pleito.

Filiou-se ao Republicanos em março de 2022 e foi reeleita para mais um mandato com 29.970 votos.

Confira a entrevista:

EM TEMPO - A senhora tem defendido a descentralização da saúde no Amazonas. Quais medidas considera mais urgentes para melhorar o atendimento nos municípios?

MAYARA PINHEIRO - Em um estado, vasto e com dificuldades logísticas muito próprias, como o Amazonas, a descentralização da saúde não me parece uma opção, mas, de fato, uma necessidade. Propus e conseguimos, no início do meu mandato, a redistribuição do FTI para serviços de saúde do interior do Estado. Logo em seguida, tivemos a pandemia de Covid-19, e estes recursos foram fundamentais para que as prefeituras mantivessem e fortalecessem seus sistemas locais de assistência. Entendo que a atração e manutenção de profissionais de saúde no interior é fundamental para garantir qualidade e continuidade dos serviços prestados à nossa população. Avançar na telemedicina é outro projeto que necessita de especial atenção, e com isso, da infraestrutura adequada para que estes serviços cheguem aos rincões mais isolados do estado.

ET - Como a sua formação profissional influencia na sua atuação parlamentar?

MP - Sem dúvidas minha

Minha origem interiorana também representa um aspecto importante da minha atuação política, me forçando a olhar para as demandas sociais de forma geral.

Mayara Pinheiro

Deputada Estadual

carreira na saúde imprime um olhar sensível para a saúde pública, assistencialismo e pessoas vulneráveis. Minha origem interiorana também representa um aspecto importante da minha atuação política, me forçando a olhar para as demandas sociais de uma forma ampla e geral. Sempre digo que a carreira médica e a política são muito semelhantes. Enquanto como profissional de saúde, temos a oportunidade de cuidar de pessoas de forma individualizada, na vida pública, posso mudar a vida de pessoas de modo mais amplo e abrangente.

ET - Como é possível garantir atendimento de média e alta complexidade à população do interior?

MP - O sistema de polos em municípios estratégicos no interior é muito importante e considero um avanço na forma de gerir a saúde pública. Todavia, muito ainda precisa ser feito. Temos muita dificuldade em enviar e fixar profissionais no interior. A meu ver, este é necessariamente o primeiro passo para que consigamos avançar na média e alta complexidade para os polos e subpolos de saúde do Estado do Amazonas. A criação de laboratórios no interior é igualmente necessário para conseguirmos incrementar nosso sistema de diagnóstico e tratamento precoce, em especial de doenças relacionadas à saúde da mulher. Por último, precisamos investir em infraestrutura hospitalar, máquinas

adequadas e modernas, ampliaram número de leitos. Tudo isso exige um esforço político muito grande para a indicação de prioridades, avaliação de dados históricos e para o acesso a recursos junto ao Governo Federal.

ET - De que forma o poder público pode incentivar hábitos de vida mais saudáveis e ações de bem-estar nas comunidades?

MP - É importante que o poder público promova, por meio de incentivos à hábitos de vida mais saudáveis, ações de bem-estar nas comunidades por meio de políticas públicas integradas que promovam o acesso à informação, a ambientes propícios à prática de atividades físicas e a uma alimentação nutritiva. Isso inclui a criação e manutenção de espaços públicos seguros para lazer e esporte, a implementação de programas educativos sobre saúde e nutrição nas escolas e centros comunitários, o incentivo à agricultura familiar e a promoção de campanhas de conscientização sobre saúde mental.

ET - O Amazonas tem desafios como enchentes, estiagem e isolamento de comunidades. Quais medidas a senhora considera prioritárias para enfrentar esses problemas?

MP - É necessário que se preveja uma rede logística para evitar que as localidades mais isoladas sofram com desabastecimento. Em 2024, propus o Projeto de Lei 748 com medidas como

monitoramento, mapeamento, realização de planos de contingência, garantia de direitos, pesquisas, apoio a comunidades afetadas com foco em recuperação e adaptação, dentre outros. O projeto Água Boa foi muito importante, com a perfuração de poços artesianos, para mitigar os efeitos do desabastecimento hídrico, mas é necessário que seja ampliado e pensar em itens como alimentação e medicamentos para que não faltem.

ET - Conhecendo a realidade logística do interior do Amazonas, quais medidas podem ser adotadas por parte do parlamento com vistas à redução dos custos das passagens aéreas, garantindo, paralelamente, o fortalecimento da malha aérea regional?

MP - Existem questões políticas, econômicas e macroeconômicas que precisam ser avaliadas. A guerra do oriente médio tem impactado intensamente os custos da aviação civil em todo o mundo. Em 2023 o Estado do Amazonas em lei aprovada pelo parlamento estadual reduziu os tributos sobre o querosene aviação e, infelizmente, vemos hoje, 3 anos depois que a medida não surtiu o efeito esperado para o fortalecimento da malha aérea regional. Mais recentemente, o Governo Federal adotou medida semelhante para tentar reduzir os efeitos da alta global de combustíveis, mas também não tem demonstrado efeitos relevantes quando se olha para o interior do Estado. Neste sentido, a curto prazo, é necessário que estejamos atentos a

preços abusivos e à afronta a direitos de consumidores, mas este é um assunto que precisa de um debate amplo, honesto e claro para que se busque soluções para o fim do isolamento do interior do Estado.

ET - . Quais são seus planos políticos a partir de agora?

MP - A vida pública exige muito. São muitas viagens, reuniões, conversas, visitas e, muitas vezes, negligenciamos o tempo com nossos entes queridos. Estou ansiosa para tirar um tempo com minha família, dar atenção para minhas filhas que estão crescendo. Quero reabastecer minhas energias e retornar, no momento certo, diante do desafio certo, para contribuir ainda mais e de forma mais efetiva com o desenvolvimento do nosso estado, sempre focada no povo do interior, no desenvolvimento do sistema de saúde pública e na representação dos mais vulneráveis.

ET - Qual sua mensagem para a população?

MP - Ao povo do Amazonas deixo meu muito obrigado. Esta é minha mais genuína sensação. Permanecerei envolvida em questões públicas e retornarei no momento oportuno. Me mantenho à disposição do nosso povo para ouvir, contribuir e buscar soluções para demandas que visem à melhoria de vida da população amazonense. A parlamentar deixará sua cadeira em 2027, mas a amiga, a profissional médica e agente pública, permanece.



Articulação para vice 'pesa' mais que gênero

REPRODUÇÃO

Cientistas políticos avaliam critérios para escolha de vices nas chapas ao governo

Priscila Caldas

O cenário político no Amazonas começa a ganhar forma com a pré-oficialização dos nomes que devem disputar o governo do Estado em 2026. Ao mesmo tempo, aumentam as expectativas sobre os nomes que irão compor as chapas como candidatos a vice-governador.

Na avaliação de cientistas políticos, os partidos devem considerar, acima da questão de gênero, a capacidade de articulação política, construção de alianças e fortalecimento eleitoral.

Para o cientista político Carlos Santiago, os partidos podem considerar a representatividade feminina na composição das chapas. No entanto, os critérios decisivos envolvem articulação política, capacidade de proposição e fortalecimento partidário, incluindo a ampliação do acesso ao Fundo Partidário, que é Fundo de Assistência Financeira aos Partidos Políticos. "O vice em uma composição

política é aquele que traz votos, apoios eleitorais e sociais. É também a pessoa que agrega tempo de televisão, de rádio e recursos do Fundo Eleitoral de campanha", comentou.

Além disso, Santiago destacou que o nome escolhido precisa contribuir politicamente para a futura gestão e manter relação de confiança com o titular da chapa. "O ideal é que seja uma pessoa propositiva, que agregue ideias e propostas além da fidelidade política. Vimos que, nas últimas eleições, o governador se elegueu com vices sem qualquer sintonia política com ele, e aconteceu que não sucederam o governador e não tiveram relações de confiança", pontuou.

Já o cientista político André César afirmou que características como gênero, representatividade e inserção em determinados grupos sociais ou econômicos podem influenciar a decisão. Ao comentar o cenário nacional, César citou a possibilidade de protagonismo feminino nas eleições de 2026. "Em qualquer lugar tem-se a importância de uma figura forte para compor a chapa como vice. Uma mulher é importante e vemos, inclusive, a possibilidade nacional da Michele Bolsonaro substituir o Flávio Bolsonaro na candidatura à Presidência da República. É para se pensar. Elementos como uma pessoa de cor, gê-



Força política do nome escolhido pode mudar o tabuleiro político

nero, são importantes".

Alianças

Para André César, a força política do nome escolhido também pesa na composição. "De repente é uma pessoa que seja ligada a um grupo de comunicação, que tenha algum tipo de presença em alguns órgãos. O candidato a vice funciona assim: 'Dou o suporte e você é que está na linha de frente'. O vice entra como uma figura para

levantar a candidatura do líder da chapa", explicou.

No cenário amazonense, alguns nomes já aparecem ao lado de pré-candidatos ao governo. O senador Omar Aziz anunciou, há algumas semanas, a deputada estadual Alessandra Campelo (PSD) como pré-candidata a vice-governadora em sua chapa. A deputada afirmou que a composição representa a união entre experiência administrativa e atuação social.

Nos bastidores, a avaliação é de que a presença de uma mulher na chapa pode ampliar o alcance eleitoral, especialmente entre o eleitorado feminino.

Já o prefeito de Manaus, David Almeida, apareceu recentemente ao lado da ex-secretária municipal de Saúde, Shádia Fraxe, o que aumentou os rumores sobre uma possível composição de chapa. Segundo o Avante, o nome ainda não foi definido oficialmente.

A pré-candidata ao governo Maria do Carmo também aparece em agendas políticas ao lado do vereador Salazar (PL). Apesar disso, ela ainda não confirmou o nome para compor a chapa como vice. "O vice precisa ser uma pessoa que agregue para caminhar junto", declarou.

Enquanto isso, o governador Roberto Cidade ainda não oficializou pré-candidatura. Mesmo assim, já aparece nas pesquisas com avanço nos índices de intenção de voto.

CARREIRA

Palestra de autogestão emocional na Aleam

ALBERTO CÉSAR ARAÚJO / ALEAM



Encontro marca o encerramento das atividades especiais do mês

A Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam), por meio da Diretoria de Assistência Social (DAS), realiza na próxima segunda-feira (25), a partir das 9h, a palestra "Autogestão emocional: O poder de liderar a si mesma para liderar sua família e carreira". O evento acontece no Auditório Senador João Bosco e é voltado para as servidoras da Casa Legislativa.

O encontro marca o encerramento das atividades especiais desenvolvidas ao longo de todo o mês de maio em comemoração ao Dia das Mães.

Segundo a diretora da DAS, Karla Estald, a palestra

é uma oportunidade para que as mulheres olhem para si mesmas com mais acolhimento.

"Nosso objetivo ao longo de maio foi homenagear as mães, mas também trazer ferramentas práticas para o dia a dia dessas mulheres incriveis que movem a Aleam", afirma Estald, falando ainda que "parar um momento para refletir sobre como lideramos nossas próprias emoções não é vaidade, é necessidade. Quando a mulher entende o seu valor e aprende a se autogerenciar, ela transforma não apenas a sua carreira, mas também a sua estrutura familiar", destacou Karla Estald,

reforçando o convite para que todas as servidoras participem deste momento de aprendizado e valorização

Equilíbrio

O debate sobre inteligência e autogestão emocional tem ganhado cada vez mais relevância no ambiente corporativo e público. Para as mulheres, que frequentemente enfrentam a jornada dupla ou tripla, dividindo-se entre as responsabilidades profissionais, o cuidado com os filhos e a gestão do lar, aprender a gerenciar as próprias emoções é um fator crucial para evitar o esgotamento (burnout) e promover a saúde mental.



Juscelino Taketomi

Jornalista, articulista do Em Tempo e funcionário da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam) há 28 anos.

A Zona Franca de Manaus não é privilégio

Antes de tudo, vale esclarecer que, enquanto São Paulo cresceu durante décadas amparado pela proximidade dos grandes mercados consumidores, pela melhor infraestrutura logística do país, pelos maiores investimentos públicos e privados e pela concentração do sistema financeiro nacional, o Amazonas sempre enfrentou isolamento geográfico, custos elevados de transporte e abandono estrutural da União. O Amazonas sempre foi o "patinho feio" do país.

Comparar a realidade industrial paulista com a amazônica como se fosse iguais é ignorar o próprio mapa do Brasil. A Constituição de 1988 reconheceu essa desigualdade regional ao proteger a Zona Franca de Manaus como política permanente de desenvolvimento. A reforma tributária reafirmou expressamente a necessidade de preservação do diferencial competitivo da ZFM. Portanto, não há qualquer "favor" ao Amazonas. Há apenas o cumprimento da Constituição e da vontade soberana do Congresso Nacional.

O que a Fiesp chama de "distorção" é, na verdade, compensação constitucional. Sem incen-

tivos robustos, poucas indústrias escolheriam produzir a milhares de quilômetros dos grandes centros consumidores, enfrentando custos logísticos infinitamente superiores aos do Sul e Sudeste. A Zona Franca existe porque o Brasil decidiu integrar a Amazônia à economia nacional sem destruir sua floresta.

A postura da Fiesp revela, mais uma vez, uma visão egoísta e concentradora de país. Setores que historicamente acumularam riqueza, infraestrutura, crédito, universidades, rodovias, portos e investimentos públicos agora se incomodam porque uma região historicamente esquecida conseguiu construir um modelo econômico capaz de gerar empregos e arrecadação.

É importante lembrar que o Sul e o Sudeste concentram renúncias fiscais, subsídios, financiamentos públicos e investimentos federais muito superiores ao custo atribuído à Zona Franca de Manaus. Durante décadas, bilhões foram direcionados para sustentar cadeias produtivas e infraestrutura nessas regiões sem que isso fosse tratado como "privilégio" ou "ameaça

federativa".

Quando os benefícios ficam no eixo econômico tradicional, chamam de política industrial. Quando chegam à Amazônia, chamam de "distorção".

A Fiesp precisa entender que a Zona Franca não retira desenvolvimento de São Paulo. Ela apenas impede que o Amazonas permaneça condenado à pobreza e à dependência econômica. Além disso, o modelo cumpre papel ambiental estratégico ao manter empregos formais e atividade econômica legal em plena Amazônia, reduzindo pressões por desmatamento, garimpo ilegal e exploração predatória.

A tentativa de enfraquecer a ZFM não é apenas uma disputa tributária. É uma disputa sobre qual Brasil queremos construir: um país concentrado em poucas regiões ricas ou uma federação minimamente equilibrada, capaz de oferecer oportunidades também à Amazônia.

O Amazonas não pede privilégios. Exige respeito à Constituição, ao pacto federativo e ao direito de existir economicamente com dignidade. A Fiesp nem ninguém pode solapar esse direito.

Regularização fundiária é desafio em Manaus

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Crescimento acelerado, ocupações irregulares deixam até 80% dos imóveis da capital fora do sistema formal

▼ Poliany Rodrigues

De 70% a 80% das moradias em Manaus ainda não têm registro de imóvel. O dado, levantado pela Corregedoria-Geral de Justiça do Amazonas (CGJ-AM) e apresentado em 2024 durante a campanha "Semana Solo Seguro Favela", revela uma cidade que cresceu rápido demais e formalizou de menos. Bairros tradicionais como o São Raimundo, na Zona Oeste, ainda têm imóveis em situação irregular apesar de décadas de ocupação consolidada.

E o problema vai muito além da burocracia: sem o título definitivo, o morador não tem segurança jurídica, não acessa crédito, não pode vender o imóvel pelo valor real e vive sob permanente risco de perder tudo.

Manaus tem 629.888 domicílios particulares ocupados, segundo dados de 2025 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Desses, 66% são considerados próprios, mas boa parte existe apenas no mundo dos fatos, não no jurídico.

O crescimento acelerado da cidade explica parte do problema, desde o Censo de 2010, a população saltou de 1,8 milhão para 2,06 milhões de habitantes, expansão superior a 14% ao ano, muito acima da média nacional de 6,4%. Esse ritmo empurrou famílias para as margens: Igarapés, encostas e áreas de preservação permanente.

Hoje, mais de 112 mil pessoas vivem em 438 setores classificados pelo Serviço Geológico do Brasil (SGB) como de risco alto ou muito alto, sujeitos a inundações, erosões e deslizamentos. O Amazonas ocupa o terceiro



Invasões dificultam regularização de imóveis em Manaus



Casas construídas em áreas irregulares ficam sem título de propriedade

lugar entre os estados com maior déficit habitacional do país, com mais de 177 mil domicílios em situação deficitária, equivalente a 14,5% das moradias. Só em Manaus, o déficit chega a 103 mil moradias.

O custo de viver sem documento é alto, dados do Fórum Amazonense de Reforma Urbana (Faru) apontam que 33 mil famílias estão em conflito fundiário na capital, das quais 4,8 mil sofrem ações de despejo.

Entre as ocupações irregulares que se tornaram bairros, algumas são habitadas por indígenas, como a comunidade Nova Vida, no bairro Cidade Nova, onde vivem 3,5 mil famílias de diferentes etnias em construções improvisadas sem garantia de posse da terra.

Não ter o título

O sociólogo Luiz Antônio recorre a uma metáfora direta para explicar o problema. "Imagina que uma criança nasceu, foi criada com afeto, com carinho. Mas quando ela vai ao hospital e não tem documento, os pais podem ter que responder a um tribunal. A criança existe de fato, mas não existe de direito sem certidão de nascimento. A casa é a mesma coisa".

Sem o título, o morador não consegue acionar uma liminar judicial se alguém invadir o imóvel durante uma viagem. Não acessa

crédito federal para reformas. E, se quiser vender, perde mais da metade do valor. "Ninguém compra casa sem documento, ou compra pagando muito menos", resumiu o sociólogo.

Já a socióloga Bianca Rocha reforça o argumento pelo ângulo da cidadania. "Essa regularização é necessária porque vai garantir dignidade, cidadania, o direito à moradia. Dá ao proprietário qualidade de vida, a possibilidade de zelar pelo que é seu de fato", afirmou.

A valorização do imóvel regularizado pode chegar a 150%, segundo estimativas baseadas na experiência do mercado imobiliário local. Com a documentação em dia, o proprietário pode usar o imóvel como garantia em financiamentos, facilitar inventários e atrair compradores com acesso a crédito bancário.

Estado e a Prefeitura

A Secretaria de Estado das Cidades e Territórios (SECT) é o principal órgão responsável pela emissão de títulos definitivos em áreas de propriedade do Estado. Por meio do programa Amazonas Meu Lar, mais de 23,3 mil regularizações fundiárias já foram registradas. Só nos primeiros meses de 2026, a SECT ultrapassou a marca de 1.600 títulos concedidos entre capital e interior.

A secretária Renata Quei-

roz reconheceu os avanços, mas também os limites. "Desafios como o aumento dos custos logísticos, a dificuldade de acesso a áreas remotas, especialmente durante a estiagem, e a falta de infraestrutura em alguns municípios são constantes. Mas temos trabalhado para superá-los com planejamento estratégico e parcerias", afirmou.

A previsão é que novas ações alcancem municípios como Parintins, Maués, Lábrea, Iranduba e Urucurituba ao longo do ano.

A secretária destacou ainda o impacto humano das entregas. "A entrega do título definitivo é, sem dúvida, o momento mais transformador, porque ali não estamos falando de burocracia, estamos falando de segurança, pertencimento e paz. Muitas famílias vivem anos com medo de perder o pouco que conquistaram. Quando recebem o título, o olhar muda", concluiu.

Na esfera municipal, a Secretaria Municipal de Habitação e Assuntos Fundiários (Semhaf) informou que, desde a criação da pasta, em 2023, mais de 16 mil imóveis já foram regularizados por meio do programa "Manaus Legal".

Entre os bairros e comunidades contemplados estão Colônia Antônio Aleixo, Raio do Sol, Santa Inês, Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, Zumbi, Novo Reino I, Portal do Japão, Nações Indígenas, Morro da Liberdade, Betânia, São Lázaro, Santa Luzia, Cidade do Leste, Rio Piorini, Coliseu 1 e Parque Santa Etelvina.

Segundo a secretária, o programa se tornou uma das principais políticas habitacionais da prefeitura e hoje é considerado referência nacional em Regularização Fundiária Urbana (Reurb).

A Semhaf também apontou que o principal gargalo para acelerar o processo é o crescimento urbano acelerado e o surgimento constante de novas ocupações irregulares na cidade.

De acordo com a pasta, a regularização exige levantamento topográfico, análise documental, estudos urbanísticos e articulação cartorial, além de investimentos elevados.

"Atualmente, a prefeitura também enfrenta o desafio de identificar áreas juridicamente aptas à regularização, especialmente porque grande parte das áreas públicas municipais com viabilidade mais simples já foi contemplada nas etapas anteriores do programa", disse.

Mudança de vida

Foi com esse sentimento que a aposentada Rozimar Menandes, de 62 anos, moradora do Conjunto Cidadão 12, na zona Norte da capital, recebeu o título definitivo de sua casa no dia 7 de maio, por meio do programa Amazonas Meu Lar.

"É muita alegria, uma felicidade imensa. É muito importante, é muito gratificante você ter o título definitivo da sua moradia. Minha casa vai ser valorizada. Vai melhorar muito. Essa oportunidade é única e só temos a agradecer a Deus por estar nos proporcionando essa alegria", relatou.

A história de Rozimar ilustra o que a regularização pode significar na prática: fim da insegurança, valorização do patrimônio e acesso formal à cidade. Mas ela também expõe o contraste porque para cada família que sai com o documento na mão, centenas de milhares ainda aguardam.

Espera

O ritmo dos programas segue aquém da demanda. Uma estimativa da Defensoria Pública do Estado do Amazonas (DPE-AM), com base em dados do IBGE e da própria SECT, aponta que até 500 mil pessoas em Manaus ainda poderiam ser atendidas por ações de regularização.

Em dezembro de 2025, a Defensoria lançou o projeto "Meu Pedaco de Chão", da Ocupação à Titulação, do Núcleo de Moradia e Atendimento Fundiário (Numaf), com foco em ocupações informais na Região Metropolitana via usucapião.

Entre os obstáculos mais frequentes estão a lentidão cartorial, a ausência de documentação pelos moradores, conflitos fundiários em áreas disputadas e a falta de informação sobre como acessar os programas.

O relatório "Cinco Anos da Campanha Despejo Zero", publicado em setembro de 2025, coloca o Amazonas entre os estados mais críticos do país: entre 2020 e agosto de 2025, aproximadamente 6.113 famílias foram despejadas no Estado e outras 35.939 estavam sob ameaça de remoção. A população mais afetada é majoritariamente negra (66,3%) e feminina (62,6%), incluindo 415 mil crianças de até 14 anos em todo o Brasil.

A regularização também muda a dinâmica dos bairros, segundo o sociólogo Luiz Antônio. "Quanto mais regularizado está a situação fundiária de um lugar, melhor ordenado fica aquele território. As pessoas ficam seguras para fazer investimentos, podem tirar alvará de funcionamento, alugar, ampliar. Aquele lugar pode ser comprado e vendido rapidamente", explicou.

O Amazonas Meu Lar também é uma alternativa, o programa habitacional em parceria com o Minha Casa, Minha Vida, visa moradia digna e regularização fundiária para famílias de baixa renda.

Regularizar imóvel

Para quem quer iniciar o processo, o caminho passa pela SECT. O interessado deve ter mais de 18 anos, ser possuidor de imóvel urbano ou rural há mais de cinco anos em área pertencente ao Estado e ainda não regularizado.

O agendamento é feito pelo WhatsApp (92) 98286-0162 ou pelo e-mail faleconosco@sect.am.gov.br. O atendimento ocorre na sede da secretaria, na rua Emílio Moreira, nº 470, bairro Praça 14, zona Sul de Manaus.

Já na esfera municipal, os interessados podem procurar a sede da Semhaf, localizada na travessa Arthur Bernardes, nº 223, bairro São Geraldo, zona Oeste, de segunda a sexta-feira, das 8h às 14h.

Para abertura do processo, são exigidos:

- foto da frente do imóvel;
- foto do selo do imóvel;
- RG e CPF;
- documento do lote ou comprovante de residência de até sete anos atrás;
- comprovante de residência atualizado.

Também são solicitados documentos específicos conforme o estado civil:

- casados: certidão de casamento, RG e CPF do cônjuge;
- viúvos: certidão de casamento e atestado de óbito do cônjuge;
- divorciados: certidão de casamento com averbação do divórcio.

Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (92) 98842-4669.

Para quem precisa de apoio jurídico gratuito, a Defensoria Pública do Estado do Amazonas (DPE-AM) atende casos de conflito fundiário e regularização por meio do Numaf.



Vasco busca recuperação no Brasileirão

Gigante da Colina foi goleado na última rodada da Série A pelo Internacional

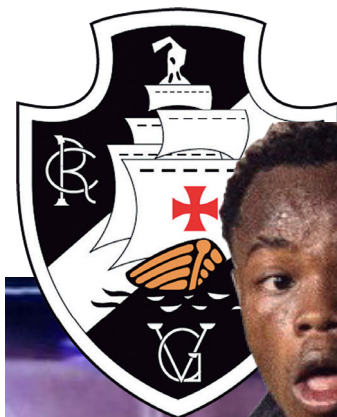
O Vasco entra em campo neste domingo (24), em duelo válido pela 17ª rodada do Campeonato Brasileiro 2026. O Cruzmaltino enfrenta o Bragantino, no São Januário, às 19h30 (horário de Manaus). O gigante da Colina está na parte de baixo da tabela e uma derrota em casa pode complicar a situação do time na Série A.

O Vasco desperdiçou a chance de encaminhar a liderança do Grupo G ao perder por 3 x 1 para o Olimpia, no Defensores del Chaco. Com o resultado, a equipe deixou a primeira colocação e agora aparece empatada com o Audax Italiano, ambos com sete pontos. Para avançar na liderança, o Cruzmaltino precisará vencer na sexta rodada e torcer por uma derrota do Audax diante do Olimpia.

Caso tivesse vencido, o Vasco poderia aliviar o calendário em três datas, já que não precisaria utilizar os titulares contra o Barracas Central e ainda evitaria os dois jogos dos playoffs.

Agora, o foco se volta para o confronto contra o Bragantino, em São Januário, onde o Gigante da Colina ocupa a 12ª posição. Carlos Cuesta, expulso na última partida pelo Brasileirão, é desfalque confirmado. Paulo Henrique e Cuiabano seguem no departamento médico.

Vasco deve jogar com o time titular: Léo Jardim; Puma Rodríguez, Saldivia, Robert Renan e Piton; Hugo Moura, Cauan Barros e Tchê Tchê; Johan Rojas, Andrés Gómez e Spinelli (David).



Andrés Gómez está confirmado no ataque do Vasco contra Braga

O Gigante tem problemas na Série A com desfalques de Carlos Cuesta (expulso), Cuiabano (lesão muscular), Paulo Henrique (tornozelo torcido), Jair (lesão do ligamento cruzado) e Mateus Carvalho (lesão do ligamento cruzado).

Próximos jogos do Vasco

Vasco x Barracas Central
 · Competição: Copa Sul-Americana
 · Data e Horário: Dia 27 de maio de 2026, 21h30 (horário de Brasília)

Vasco x Atlético-MG

· Competição: Campeonato Brasileiro
 · Data e Horário: Dia 31 de maio de 2026, 16h (horário de Brasília)

Vitória x Vasco

· Competição: Campeonato Brasileiro
 · Data e Horário: Dia 22 de julho de 2026, horário a definir

Joia

O talento da base cruzmaltina voltou a chamar atenção em cenário internacional. O meia Diego Bento, uma das principais promessas das categorias de base do Vasco, marcou um golço na vitória da Seleção Brasileira Sub-15 por 4 a 1 sobre a Inglaterra, nesta quarta-feira (21), pela segunda rodada do Torneio Internacional Vlatko Marković, disputado na Croácia.

O camisa 18 mostrou personalidade e qualidade ao balançar as redes em uma atuação de destaque da equipe brasileira. Além de Diego Bento, Kelwin, Gabriel Castor e Luis Felipe também marcaram os gols da Seleção na goleada sobre os ingleses.

Natural de Três Rios, o jovem completou 15 anos em março de 2026 e vem sendo tratado internamente como uma das joias mais promissoras da geração vascaína. O desempenho no torneio internacional reforça a expectativa em torno do meia, que já vinha se destacando nas competições nacionais de base.

No segundo semestre de 2025, quando ainda atuava pelo Sub-14, Diego assinou contrato de formação com o Vasco até junho de 2028, movimento que demonstrou a confiança do clube no potencial do atleta.

Além de Diego Bento, o Vasco também teve outro representante convocado para a disputa do torneio: o meia Ariel, que integra o elenco da Seleção Brasileira Sub-15 na competição.

▶ SELEÇÃO BRASILEIRA

Exposição conta a história da camisa canarinho

Naquele 16 de julho de 1950, no Maracanã, a torcida brasileira se calou, incrédula. A seleção do Uruguai venceu o jogo por 2 a 1 e foi campeã da Copa do Mundo, sobre o Brasil. Aquela partida ficou conhecida como Maracanazo e foi também a última vez que a seleção brasileira usou o branco como camisa principal em uma Copa do Mundo.

A partir daí, entrou em cena a Amarelinha, a icônica "camisa canarinho", de cor amarela. Ela surgiu após um concurso nacional criado pela Confederação Brasileira de Desportos (CBD) e pelo jornal Correio da Manhã para substituir o uniforme da Seleção Brasileira, que até então

era branco.

Um dos requisitos do concurso era que o uniforme tivesse as quatro cores da bandeira nacional. A proposta vencedora foi a de Aldyr Schlee, que sugeriu o uso do amarelo ouro na camisa, com gola e punhos em verde, e o calção azul cobalto. O branco ficou só nos meióes.

"O Aldyr Schlee, então com 19 anos, um gaúcho desenhista que estudava direito, fez 100 esboços diferentes até chegar à ideia final", explicou Marcelo Duarte, curador da mostra.

A estreia da Amarelinha se deu no dia 28 de fevereiro de 1954, na vitória de 2 a 0 sobre o Chile, em partida pelas eliminatórias da

Copa da Suíça. A estreia em Copa ocorreu em 16 de junho de 1954. E, desde então, esse modelo jamais deixou de ser a camisa número 1 da seleção brasileira.

"E aí a gente começou a perceber que a camisa amarela estava dando sorte. Em 1962, fomos campeões de novo [usando a Amarelinha]", explica Duarte.

Ele acrescenta que, com o tempo, essa camisa começou a extrapolar os limites do campo.

"As pessoas passaram a associar aquela alegria do futebol com a coisa da brasilidade ou a algo alegre e festivo. Então, essa camisa virou referência de moda".

Todos os detalhes da história da camisa canarinho podem ser acompanhados no Museu do Futebol, na capital paulista. Em cartaz a partir desta sexta-feira (22), a mostra Amarelinha apresenta 18 camisas de lendários jogadores brasileiros como Sócrates, Rivellino, Ronaldo e Vini Jr.

A exposição recebeu peças emprestadas de cinco colecionadores e está dividida em três eixos: Antes da Amarelinha; Camisa: vestimenta, expressão, documento; e Seleções e Copas. São 18 camisas originais de Copas do Mundo de 1958 a 2022, inclusive a lendária usada pelo Rei Pelé na final da Copa de 1970, contra a Itália, quando o Brasil conquistou

DIVULGAÇÃO



Mostra no Museu do Futebol em SP começou na sexta-feira (22)

Exposição

Interação entre gerações impulsiona resultados

DIVULGAÇÃO

Para especialista, compreender essas diferenças é essencial para o sucesso organizacional

O ambiente corporativo brasileiro tem se tornado cada vez mais diverso, não apenas em perfis e competências, mas também em idade. Dados do IBGE apontam para o envelhecimento da população e a permanência mais longa de profissionais no mercado, o que contribui para um cenário onde até quatro gerações convivem simultaneamente nas empresas.

Esse novo contexto traz desafios, mas também abre espaço para inovação e crescimento. Para a gestora de RH e psicóloga corporativa Marcela Viana, compreender essas diferenças é essencial para o sucesso organizacional.

“Não se trata de certo ou errado. São lentes diferentes, construídas por contextos históricos distintos. Enquanto gerações mais experientes valo-



Forma de enxergar carreira também mudou bastante

rizam estabilidade, hierarquia e processos estruturados, as mais jovens priorizam propósito, autonomia, flexibilidade e rapidez. Independente da geração em que nos encontramos, é preciso ter humildade para entender que a base

do passado é o alicerce para o futuro, e que o futuro é necessário para mover o ser humano à inovação. Ou seja, uma completa a outra”, afirma.

No dia a dia das empresas, essas diferenças se refletem principalmente na comunica-

ção, no ritmo de trabalho, no uso da tecnologia e nas expectativas sobre liderança. Para Marcela, no entanto, muitos conflitos atribuídos às gerações têm outra origem.

“Muitas vezes, o conflito não é geracional em si, mas a fal-

ta de alinhamento e empatia entre estilos diferentes, que foram moldados por contextos históricos, avanços tecnológicos e mudanças sociais. Quando não há clareza e intencionalidade na comunicação, surgem ruídos, julgamentos e retrabalho”, explica.

A forma de enxergar carreira também mudou significativamente ao longo do tempo. Enquanto gerações anteriores buscavam estabilidade e crescimento linear, os profissionais mais jovens priorizam aprendizado contínuo, qualidade de vida e crescimento mais acelerado, o que pode gerar interpretações equivocadas dentro das organizações.

“Se a empresa não se adapta, muitas vezes interpreta esse movimento como falta de comprometimento, quando na verdade estamos falando de uma mudança de mentalidade. Cada geração traz uma contribuição importante: os mais experientes oferecem bagagem e visão estratégica; a geração X tem forte capacidade de resolução de problemas; a geração Y é altamente conectada à tecnologia; e a geração Z traz inovação. Juntas, elas podem levar os ambientes organizacionais a níveis mais altos de criatividade e segurança psicológica”, afirma.

A especialista destaca que a comunicação segue como um dos principais desafios na convivência entre gerações.

► CHATGPT

Serasa se posiciona como empresa pioneira com IA

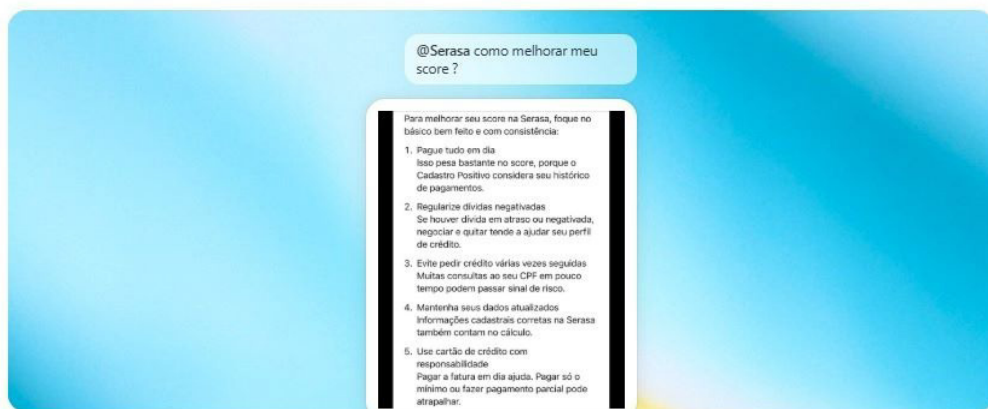
DIVULGAÇÃO



Serasa

Educação Financeira

Conectar



Lançamento representa um avanço na estratégia da companhia, que já adota um modelo orientado por IA

A Serasa dá um novo passo na forma como os brasileiros se relacionam com o dinheiro e anuncia novo app no ChatGPT. A inovação também acompanha o posicionamento da empresa, que reforça a importância da educação financeira e busca ampliar o acesso à informação.

O usuário pode acessar o App Serasa diretamente no ChatGPT ou simplesmente digitar @Serasa durante a conversa para obter informações sobre finanças pessoais. As respostas são de forma clara, sempre fundamentadas exclusivamente em fontes e conteúdos oficiais do Serasa Ensina – plataforma de educação financeira da empresa, que concentra um dos mais completos e relevantes

acervos de conteúdos sobre finanças pessoais no Brasil, constantemente atualizado para refletir a realidade do consumidor –, garantindo maior segurança e credibilidade nas orientações. A solução está disponível também na versão gratuita da ferramenta.

“Estamos evoluindo o uso da inteligência artificial na Serasa, saindo de aplicações internas para uma experiência direta com o consumidor. O app Serasa no ChatGPT reforça nosso compromisso com inovação responsável e com o uso do nosso acervo educacional para apoiar em melhores decisões financeiras”, afirma Henrique Coelho, Chief AI Officer da Serasa.

acervos de conteúdos sobre finanças pessoais no Brasil, constantemente atualizado para refletir a realidade do consumidor –, garantindo maior segurança e credibilidade nas orientações. A solução está disponível também na versão gratuita da ferramenta.

“Estamos evoluindo o uso da inteligência artificial na Serasa, saindo de aplicações internas para uma experiência direta com o consumidor. O app Serasa no ChatGPT reforça nosso compromisso com inovação responsável e com o uso do nosso acervo educacional para apoiar em melhores decisões financeiras”, afirma Henrique Coelho, Chief AI Officer da Serasa.

► CINCO ANOS

Veja quem pode receber restituição do imposto

A Receita Federal vai pagar restituição do Imposto de Renda de forma automática a cerca de 4 milhões de contribuintes neste ano, referente a descontos aplicados em 2024. Esses contribuintes receberão o dinheiro mesmo sem ter enviado a declaração do ano passado.

Ao todo, serão R\$ 500 milhões devolvidos no chamado cashback para pessoas que não eram obrigadas a declarar, mas tiveram desconto do IR na fonte ao longo de 2025. O pagamento desse lote especial será feito em 15 de julho.

A consulta ao lote especial de restituição poderá ser feita a partir de 8 de julho, por meio do portal e-CAC, na

área “Meu Imposto de Renda”. A Receita informa que os contribuintes poderão alterar ou cancelar a declaração automática, caso desejem.

Se o contribuinte descobrir que se enquadra nessa situação, também pode verificar se deixou de receber restituições em anos anteriores. Segundo Ricardo Ribeiro Júnior, superintendente do Imposto de Renda em São Paulo, ainda é possível enviar declarações retroativas dentro do prazo legal de cinco anos. A Receita orienta que esses contribuintes consultem ao menos os anos a partir de 2022. Caso tenha havido desconto na fonte, é possível recuperar integralmente os valores pagos.

A Receita só vai pagar o cashback automático referente aos descontos de 2024. Para recuperar valores descontados anteriormente, o cidadão precisará enviar a declaração e não poderá ficar com pendências ou na malha fina. Como essas pessoas não são obrigadas a declarar o Imposto, não haverá cobrança de multa pelo envio da declaração fora do prazo.

A Receita diz que o projeto piloto do cashback fará restituições automáticas apenas do IRPF 2025 (exercício 2025, ano-calendário 2024). As declarações de anos anteriores poderão ser preenchidas e transmitidas normalmente pelo próprio contribuinte.

REPRODUÇÃO



Consulta ao lote especial de restituição poderá ser feita a partir de 8 de julho, por meio do portal e-CAC

Asteroide 'Bennu' tem data para atingir Terra

Agência espacial americana lançou uma sonda em direção ao asteroide

informações coletadas pudessem ajudar a evitar um possível encontro catastrófico. As amostras estão sendo estudadas desde o retorno da sonda em 2023.

No entanto, asteroides atingiram a Terra muitas vezes ao longo dos anos. Confira alguns dos impactos mais significativos:

Cratera de Barringer

Localizada perto de Flagstaff, Arizona, a Cratera do Meteoro, como também é conhecida a Cratera Barringer, é uma grande cratera de impacto de meteorito. Este fenômeno natural notável forma uma das crateras mais bem preservadas de seu tipo em nosso planeta, medindo cerca de 1.200 metros de diâmetro e cerca de 170 metros de profundidade.

Cratera Tenoumer

A característica geológica distintiva da cratera Tenoumer no deserto do Saara, na Mauritânia, é sua dramática borda quase circular. A fotografia de Michael Dennig captura perfeitamente as dimensões da cratera.

Cratera de Vredefort

A cratera de Vredefort, na



Nasa está fazendo esforços para desviar asteroide

provincia de Free State, na África do Sul, é a maior cratera de impacto confirmada na Terra, medindo mais de 300 quilômetros de diâmetro. A imagem mostra o Domo Vredefort, a parte central da cratera.

Cratera de Kaali

Kaali refere-se a um grupo de nove lagos formados por crateras de meteoritos que estão localizados na aldeia de

Kaali, em Saaremaa, uma ilha estoniana. Este aglomerado de lagos foi formado por volta de 1530-1450 a.C.

Gosses Bluff, Austrália

Situada no Território do Norte, a notável cratera de meteoros Gosses Bluff tem um diâmetro de 5 km e uma altura de borda de 200 m. Chamado de Tnorala pelo povo aborígene Arrernte Ocidental, este local é considerado sagrado.

Lago Manicouagan

O reservatório de Manicouagan, no centro de Quebec, foi criado pelo impacto de um meteoro há 214 milhões de anos. René-Levesseur Island é a ilha no centro do lago. Toda a formação é comumente chamada de "o olho de Quebec".

Cratera de Wolfe Creek

A cratera Wolfe de Creek, no oeste da Austrália, é um local de impacto notavelmen-

te intacto. Mede aproximadamente 875 m de diâmetro e tem uma profundidade de 60 m da borda ao chão. Esta cratera, que tem menos de 120.000 anos, está no coração do Parque Nacional Wolfe Creek Meteorite Crater.

Bacia de Sudbury

A Bacia de Sudbury, em Ontário, estende-se por cerca de 10-15 km e originou-se há cerca de 1,8 bilhão de anos.

18,6 milhões de mulheres foram agredidas no Brasil em 2022*.

Fontes: Fórum Brasileiro de Segurança Pública e Datafolha.

Programa SER MULHER

Iniciativa humanitária da Legião da Boa Vontade

Se você passa ou já passou por alguma violência ou conhece alguém que precisa ressignificar sua vida, peça ajuda!

A LBV oferece atendimento psicológico *on-line* e gratuito para todo o Brasil a meninas (a partir de 12 anos) e mulheres com vivências de violência.

Entre em contato com a gente: (11) 99996-6557.

LBV

www.lbv.org/programa-ser-mulher

COLÉGIO FAMETRO

PEQUENOS PASSOS, GRANDES SONHOS.

Matriculas abertas 2026!

Agende sua visita

Um novo conceito de Educação

Mais informações: (92) 98441-5087 | (92) 3090-3001

Plateia

emtempo

redacao@emtempo.com.br | Marcela Estrella

'O Sonho de Savana' estreia no Teatro Amazonas

FOTOS: LUCAS CONSTANTINO

Peça do grupo 'Garfo na Tomada' aborda amor, ancestralidade e saúde mental

Amor, ancestralidade e saúde mental são alguns dos temas do novo espetáculo do grupo Garfo na Tomada intitulado "O Sonho de Savana". A peça tem estreia marcada para o dia 9 de junho, que será uma terça-feira, às 20 horas, no Teatro Amazonas, localizado no Largo de São Sebastião, Centro, e a entrada é GRATUITA.

O espetáculo conta a história de Savana e Taira, amigas de infância que após terem um sonho em comum, passam a ter uma conexão muito maior e tudo muda em suas vidas. "O Sonho de Savana" é um espetáculo infanto-juvenil de realismo fantástico, com elementos de romance e suspense psicológico, que transita entre o mundo real e o universo dos sonhos.

Para Cris Jardim, diretora e dramaturga do espetáculo, a obra convida o público a acompanhar a jornada de Savana diante de paisagens que mesclam memória, imaginação e sentimentos profundos, revelando camadas sutis da experiência humana. Temas como amor, ancestralidade e saúde mental são abordados de forma poética e acessível, respeitando a sensibilidade do público sem abrir mão do peso emocional.



A obra convida o público a mergulhar em temas delicados de forma poética e acessível



O sonho também é um elemento forte na obra por ser a ligação entre a ancestralidade e a misticidade. "É através dele que as almas se conectam e acredito que de alguma forma nos comunicamos através deles com outras pessoas", explica a diretora da obra.

O elenco de "O Sonho de Savana" conta com a presença de Fernanda Jardim, Yasmin Suelem, Mário Jorgi e Kelly Beleza. Os atores interpretam, respectivamente, Savana (uma jovem apaixonada por fotografia que após ter um sonho parecido com o de sua amiga, descobre ter vidas passadas), Taira (melhor amiga de Savana, que representa o estado de vulnerabilidade da vida adulta), Cog (jovem misterioso, preso ao mundo dos sonhos) e Tuira (uma deusa mística capaz de misturar os sonhos à realidade). Cris Jardim reforça que as relações e os conflitos pessoais desses personagens também

ajudam a conduzir as temáticas que a peça busca abordar.

"O Sonho de Savana" surge da montagem cênica, para conclusão do curso de Bacharelado em Teatro na Universidade do Estado do Amazonas, em 2022, de Cris Jardim. Ela conta que o texto do espetáculo começou como um conto literário e depois evoluiu para uma obra teatral. No início, o espetáculo contava com poucos diálogos, ações discretas e era bastante imagético, características do teatro simbolista.

A diretora explica que com o decorrer dos ensaios foram surgindo necessidades técnicas para aproximar o que acontecia no palco para o entendimento do espectador. "A medida que os atores eram estimulados a transpor as emoções e ações que estavam implícitas no texto, a obra foi caminhando para outras linguagens como o realismo, sem perder a fantasia, e o suspense

proposto no universo onírico do enredo".

Com estreia marcada para o dia 9 de junho, às 20 horas, no Teatro Amazonas, Cris Jardim está ansiosa para ver a reação do público. "Acredito que possamos deixar algumas reticências na cabeça das pessoas. É uma obra complexa, lembrando a criança que escrevia histórias de terror com os amigos da escola. Espero que todos sintam-se instigados a criar e transformar seus temores e desejos em obras de arte também". Amor, ancestralidade e saúde mental são alguns dos temas do novo espetáculo do grupo Garfo na Tomada intitulado "O Sonho de Savana". A peça tem estreia marcada para o dia 9 de junho, que será uma terça-feira, às 20 horas, no Teatro Amazonas, localizado no Largo de São Sebastião, Centro, e a entrada é GRATUITA.

O espetáculo conta a história

de Savana e Taira, amigas de infância que após terem um sonho em comum, passam a ter uma conexão muito maior e tudo muda em suas vidas. "O Sonho de Savana" é um espetáculo infanto-juvenil de realismo fantástico, com elementos de romance e suspense psicológico, que transita entre o mundo real e o universo dos sonhos.

Para Cris Jardim, diretora e dramaturga do espetáculo, a obra convida o público a acompanhar a jornada de Savana diante de paisagens que mesclam memória, imaginação e sentimentos profundos, revelando camadas sutis da experiência humana. Temas como amor, ancestralidade e saúde mental são abordados de forma poética e acessível, respeitando a sensibilidade do público sem abrir mão do peso emocional.

O sonho também é um elemento forte na obra por ser a

ligação entre a ancestralidade e a misticidade. "É através dele que as almas se conectam e acredito que de alguma forma nos comunicamos através deles com outras pessoas", explica a diretora da obra.

O elenco de "O Sonho de Savana" conta com a presença de Fernanda Jardim, Yasmin Suelem, Mário Jorgi e Kelly Beleza. Os atores interpretam, respectivamente, Savana (uma jovem apaixonada por fotografia que após ter um sonho parecido com o de sua amiga, descobre ter vidas passadas), Taira (melhor amiga de Savana, que representa o estado de vulnerabilidade da vida adulta), Cog (jovem misterioso, preso ao mundo dos sonhos) e Tuira (uma deusa mística capaz de misturar os sonhos à realidade). Cris Jardim reforça que as relações e os conflitos pessoais desses personagens também ajudam a conduzir as temáticas que a peça busca abordar.

BENEFICENTE

Bandas de rock se unem em evento solidário em Manaus

DIVULGAÇÃO

A cena rock de Manaus vai se unir no próximo domingo (24), com muita música e solidariedade, durante o "Rock Rapidão", evento beneficente realizado em prol da recuperação de Fabiane Fernandes, 36, sobrevivente de um acidente de moto. Mãe de três crianças e única provedora do lar, Fabiane recebe apoio de familiares, amigos e integrantes da cena rock amazonense. A programação acontece a partir das 16h, no O Condado Pub, localizado na Av. Desembargador João

Machado, 6705, bairro Alvorada, reunindo bandas locais e amantes do rock em uma mobilização de apoio à jovem.

Com ingressos no valor de R\$20, o "Rock Rapidão" contará com apresentações ao longo da tarde e da noite, incluindo bandas e tributos que passeiam por diferentes vertentes do rock nacional e internacional. Entre as atrações confirmadas estão Ronald Peixotto, Alter Ego, Soundsgear, Falling Romance (Paramore), Old School (Charlie Brown Jr.), Sea-

side (Nirvana), Drop D, Vê-nus e Roquezero. Segundo Lady Laura, uma das organizadoras do evento, a proposta surgiu como uma forma de unir a cena rock em torno de uma causa maior. "A gente entende a força que a música tem de reunir pessoas. Ver tantas bandas se mobilizando, abrindo espaço e abraçando essa causa mostra o quanto a cena rock de Manaus é unida. Fabiane é uma guerreira e merece toda a nossa ajuda", destacou.

Fabiane ficou grave-

mente ferida após um acidente de moto ocorrido na noite do dia 29 de março deste ano. Desde então, já passou por cirurgias, deixou a UTI há duas semanas e ainda segue internada. Familiares, amigos e integrantes da cena rock amazonense passaram a organizar ações solidárias para ajudar nos custos do tratamento e nas despesas da família durante o período de recuperação. Todo o valor arrecadado durante o evento será destinado ao apoio de Fabiane e de suas filhas.



Ação beneficente acontece no próximo domingo (24), no O Condado Pub

Entretenimento

TIRAS DO BEYBINO



TIRAS DO BEYBINO - QUANDO É EU NINGUÉM RI



© tirasdobeybino

Mais Negócio\$

Intelbras vê Manaus como polo estratégico para hardware no Brasil

O investimento de R\$ 200 milhões anunciado há alguns dias pela Intelbras em uma nova fábrica em Manaus reforça que o Polo Industrial de Manaus (PIM) segue sendo um ecossistema crescente de operações mais automatizadas, eficientes e alinhadas ao avanço da Indústria 4.0.

A expansão acompanha o crescimento da própria companhia e o avanço da demanda por soluções conectadas no país. Segundo o vice-presidente de Segurança da Intelbras, Paulo Daniel Corrêa, o objetivo é ampliar a capacidade produtiva e garantir maior flexibilidade industrial. "O investimento busca ampliar a capacidade produtiva, aumentar a eficiência operacional e trazer ainda mais flexibilidade industrial para sustentar os planos de crescimento de longo prazo da companhia", afirma.

Presente em Manaus desde 2009, a empresa já possui cerca de 1.200 colaboradores na ope-

ração local. Anova planta reforça o peso estratégico da capital amazonense dentro da estrutura industrial da companhia.

O investimento ocorre em um momento de transformação do próprio perfil industrial do PIM, que, durante décadas, foi associado principalmente à montagem de produtos eletroeletrônicos. Agora, a pressão por produtividade, automação, inteligência artificial e digitalização começa a exigir operações industriais mais sofisticadas.

Embora os centros de pesquisa e desenvolvimento da Intelbras permaneçam concentrados em Santa Catarina e Minas Gerais, a empresa afirma que Manaus já contribui diretamente para melhorias industriais e inovação em processos produtivos. "A operação de Manaus também contribui continuamente com melhorias, evolução de processos e inovações ligadas à manufatura, eficiência produtiva e excelência operacional",



destaca o executivo.

Outro ponto importante envolve a qualificação profissional. A empresa afirma que a evolução tecnológica da nova unidade será acompanhada por programas de capacitação voltados às novas demandas industriais. "Capacitação e desenvolvimento de pessoas fazem parte da

é historiadora e jornalista, especialista em Comunicação Empresarial, Responsabilidade Social e Divulgação Científica, além de ser empreendedora e escritora.



Cristina Monte

RÁPIDAS & BOAS

Nos dias 28 e 29/5, irá ocorrer o 'IV Seminário de Segurança Inovadora', no Auditório Belarmino Lins, da Assembleia Legislativa do Amazonas (Alem), em Manaus. Com inscrições gratuitas e emissão de certificado, os interessados podem garantir ingresso por meio do link (<https://tinyurl.com/h6mrymx9>).

A Universidade do Estado do Amazonas (UEA) está com inscrições abertas para o processo de seleção do Programa Multicêntrico de Pós-Graduação em Bioquímica e Biologia Molecular (PMBqBM), com quatro vagas para cursos de mestrado (1) e doutorado (3). As inscrições são gratuitas e seguirão abertas até sábado (30/5), pelo link (<https://www2.sbbq.org.br/siad/>).

trônicos segue em expansão impulsionado por digitalização, conectividade, segurança eletrônica e automação residencial e corporativa.

Além da expansão produtiva, a nova unidade nasce com foco em eficiência energética. A Intelbras prevê a instalação de geração de energia solar no telhado da fábrica, alinhando crescimento industrial e sustentabilidade.

Em meio às discussões sobre Reforma Tributária, o anúncio também reforça uma leitura importante para o mercado: grandes grupos industriais continuam enxergando Manaus como um polo estratégico para produção de hardware no Brasil. Para a companhia, fatores como segurança jurídica, infraestrutura adequada e mão de obra qualificada serão decisivos para manter a competitividade industrial da região nos próximos anos.

Pesquisa mostra realidade das mulheres empreendedoras no Norte do Brasil

Um estudo apresentado em Manaus, na sexta-feira (15/5), pelo Consulado da Mulher revelou um retrato desafiador do nanoempreendedorismo feminino na região Norte. Intitulada 'Nanoempreendedora em foco: Identidade, Sobrevivência e o Paradoxo da Autonomia', a pesquisa aponta que 80% das mulheres da região começaram a empreender por necessidade absoluta, índice acima da média nacional.

O levantamento foi desenvolvido pelo Consulado da Mulher, organização social mantida pela Whirlpool Corporation, dona das marcas Brastemp, Consul e KitchenAid, em

parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Outro dado que chama atenção é que 55% das entrevistadas dependem diretamente do próprio negócio como principal fonte de renda familiar. A pesquisa também mostra que 61% possuem apenas ensino básico e 43% têm três filhos ou mais.

O estudo integra as ações do projeto 'Elas no Território', desenvolvido em Manaus em áreas como Tarumã-Açu, Monte das Oliveiras e Santa Etelvina, com foco em inclusão produtiva e fortalecimento do empreendedorismo feminino nas periferias da capital amazonense.

Grupo 3corações amplia aposta

em cafés premium e valoriza origem amazônica

O mercado brasileiro de café atravessa uma transição de safra, que transpassa o campo e chega à mudança do comportamento do consumidor. E, atenta às mudanças, o Grupo 3corações está lançando 15 novos produtos no seu portfólio, buscando elevar margem onde o mercado hoje é mais generoso: no segmento premium.

A estratégia da maior torrefadora do país desenha o novo manual de sobrevivência do setor. Em um ambiente pressionado pela inflação global de alimentos e pela alta dos custos operacionais, competir apenas por preço virou um jogo de soma zero. A saída da indústria tem sido ancorar

o crescimento no valor agregado. Ao investir em cafés solúveis liofilizados (freeze dried) e em grãos de origens controladas (como Cerrado Mineiro e Mogiana Paulista), a companhia tenta transformar um hábito de consumo quase involuntário em uma decisão de compra baseada em experiência e rastreabilidade.

Os dados recentes da Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic) validam essa tese. O avanço de 2,44% no consumo nacional no primeiro trimestre de 2026, mesmo sob o peso dos preços elevados ao consumidor final, mostra a resiliência do mercado interno. Paralelamente, a projeção de que o Brasil colha 66,7 milhões de sacas este ano garante o volume necessário para manter a

liderança global. Mas o verdadeiro motor de crescimento real da receita não está nas sacas tradicionais, e sim no dinamismo do consumidor que moe o próprio grão em casa ou busca métodos artesanais.

É nesse cenário de sofisticação que reside o lance mais simbólico da empresa: o avanço sobre o Robusta Amazônico Torrado e Moido. Historicamente visto como um grão inferior e destinado apenas a blends industriais de baixo custo, o café de Rondônia e do interior do Amazonas (com destaque para o polo de Apuí) passa por uma releitura mercadológica radical.

Ao empacotar a produção dessa região sob a grife de cafés especiais, a 3corações faz uma jogada dupla.

Primeiro, descentraliza um mercado historicamente oligopolizado pelo Sudeste. Segundo, e mais importante, conecta sua marca diretamente à narrativa da bioeconomia. No varejo moderno, contar uma boa história sobre conservação florestal e fortalecimento de pequenos produtores regionais atrai o consumidor e justifica o preço mais alto na gôndola.

O café brasileiro, portanto, vive um momento de dupla identidade. Enquanto o agronegócio tradicional garante os recordes de exportação em volume, a indústria doméstica corre para consolidar marcas fortes, identidades regionais e sofisticação técnica. A Amazônia, antes um coadjuvante distante nessa cadeia, agora ganha espaço na mesa do brasileiro,



Ana Claudia Pinto Oliveira

é neuropsicóloga, diretora clínica do Instituto Desenvolver, com mestrado em Educação pela Universidade dos Pueblos de Europa; e pesquisadora do Laboratório de Avaliação Psicológica da Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

Maternidade em vitrine: quando cuidar parece não ser suficiente

Depois das homenagens do Dia das Mães, maio também deixa nas redes sociais uma sequência de imagens bonitas: mães sorrindo, filhos bem vestidos, casas organizadas, lanche saudável, rotina alinhada e declarações emocionadas. Mas, para muitas mulheres, essa vitrine digital pode despertar uma pergunta silenciosa: por que a minha maternidade não parece assim?

A maternidade sempre foi atravessada por expectativas sociais. A diferença é que, agora, muitas dessas expectativas aparecem editadas em tela. A mãe real acorda cansada, negocia birras, esquece tarefas, perde a paciência, trabalha, cuida, improvisa e tenta recomeçar no dia seguinte. A maternidade da rede, muitas vezes, aparece recortada, iluminada e legendada. O problema não é compartilhar momentos felizes. O risco começa quando esses recortes passam a funcionar como medida de comparação.

Kirkpatrick e Lee (2022) observaram que imagens idealizadas de maternidade no Instagram podem aumentar inveja e ansiedade momentânea em mães recentes, especialmente quando elas se comparam a perfis semelhantes aos seus. Em outras palavras, quanto mais próxima parece aquela mãe da tela, maior pode ser a sensação de "eu deveria

estar conseguindo também". A comparação deixa de ser inspiração e se transforma em cobrança.

Esse efeito também aparece em pesquisas sobre comparação social materna. Coyne et al. (2017) apontam que comparar-se a outras mães nas redes sociais está associado a maior sobrecarga de papel e menor percepção de competência parental. Assim, mesmo cuidando, trabalhando, educando e sustentando afetivamente a rotina, a mãe pode sentir que está falhando quando passa a medir sua maternidade pela vitrine, e não pela vida real. Para mulheres com traços perfeccionistas, esse processo tende a ser ainda mais intenso. Padoa, Berle e Roberts (2018) destacam que não é apenas o tempo nas redes que pesa; a comparação parece contribuir para sintomas de ansiedade e piores desfechos de saúde mental. A mãe sofre não só pelo que vê, mas pelo que conclui sobre si: "não sou paciente, organizada ou boa o bastante

Nos últimos anos, as chamadas "momfluencers" também passaram a ocupar um lugar importante nesse cenário. Elas podem informar, acolher e criar identificação, mas também podem se tornar alvo constante de comparação. Estudos recentes indicam que mães estão fortemente engajadas em

redes sociais e que influenciadoras maternas se tornaram fontes de informação e comparação social. Quando a maternidade vira conteúdo, até o amor pode parecer precisar de legenda.

É importante lembrar: uma foto bonita não mostra a birra anterior, a pia cheia, a culpa, a exaustão, o remédio esquecido, a conversa difícil ou o choro depois que a câmera desliga. A tela mostra um fragmento, não a totalidade da vida. E nenhuma mãe deveria medir sua competência por um recorte editado da rotina de outra pessoa.

Winnicott nos lembra que a criança não precisa de uma mãe perfeita, mas de uma mãe suficientemente boa. O desenvolvimento infantil não acontece em uma vitrine sem falhas; também se constrói nos desencontros da vida real: na birra que encontra limite, na tristeza acolhida, na frustração que ensina espera e na falha que pode ser reparada. A maternidade real não precisa ser instagramável para ser amorosa. Ela não se mede por cenário, legenda ou aparência de controle, mas pela presença possível, pela sustentação dos vínculos e pela coragem de recomeçar depois dos dias difíceis. Fora da vitrine, é nessa imperfeição sustentada que o desenvolvimento acontece.

FAMETROTEC
CURSOS TÉCNICOS PROFSSIONALIZANTES

A SUA MELHOR JOGADA

PARA O SUCESSO PROFISSIONAL

- EXCELÊNCIA NO ENSINO COM DOCENTES QUALIFICADOS
- CERTIFICAÇÃO RECONHECIDA
- ESTRUTURA DIFERENCIADA

1ª MENSALIDADE R\$ 59,99*

MATRICULE-SE

(92) 2101 - 1073 (92) 98417 - 8684
fametrotec.fametro.edu.br

*Consulte a Secretaria Acadêmica.

Éhhh Manaus

Por David Ruiz



#ÉhhhManaus

#ÉhhhManaus

#ÉhhhManaus



O casal Marcos e Suelien Pacheco



Alexandre Accioly, fundador e presidente do conselho da Bodytech Company



Patricia e Hellington Marins

Bodytech em Manaus

Referência no mercado fitness nacional, inaugura primeiro complexo wellness na cidade Gomez

Integrando uma das maiores redes de academias do país e referência no mercado fitness nacional, a Bodytech inaugurou sua primeira unidade em Manaus, na sexta-feira-feira(15/05), em um evento para convidados. A unidade é o primeiro complexo wellness da marca na Região Norte.

O complexo Bodytech tem mais de 4 mil metros quadrados, reunindo academia, espaços esportivos e operações voltadas à saúde, bem-estar, nutrição, recuperação muscular e cuidados pessoais. Entre os empreendedores que integram a Bodytech, estão: Divina Terra, Amanda Beauty, Smoov, White House Jiu-Jitsu, Track&Field, Padoca Pães Artesanais, Ayuv Wellness e Backstage Studio de Dança. O espaço conta ainda com o Espaço Wellness & Recovery by Ayuv, com sauna finlandesa, crioterapia com banheiras de gelo e terapias voltadas ao relaxamento e à regeneração muscular.

Está realmente muito linda! Show de bola!



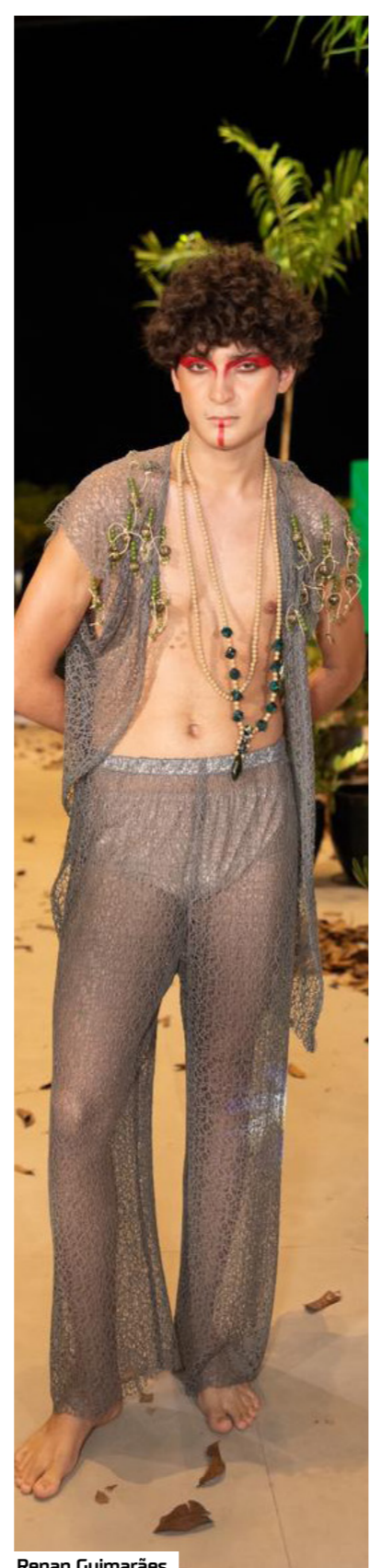
Eduardo Pazueto, Alexandre Accioly, Elisabeth Vateiko e Arthur Virgilio Neto



O evento contou com a presença de Alexandre Accioly, fundador e presidente do conselho da Bodytech Company, Luiz Urquiza, CEO da Bodytech Company, Tito Angelucci, sócio da Bodytech Holding, Lars Schmidt, vice-presidente da Intenza Fitness, Danilo Perez, CEO da Forza Fitness, Intenza Fitness Brasil & Portugal, Ulisses Barberi, sócio e diretor operacional da Forza Fitness, Leandro Nobre, gerente da Forza Fitness e varias personalidades e autoridades locais



Maylin Menezes



Renan Guimarães



Keise Rosa

Caminhos da Ancestralidade

Por Eglisson Gomez

No último dia 14, aconteceu o Desfile "Caminhos da Ancestralidade", do artista amazense Eglisson Gomez. O evento aconteceu no novíssimo Ritz Park Mall, que abriu suas portas para receber as obras de super estilista.

A nova coleção pulsa história e força do nosso povo, valorizando nossa cultura e raízes amazônicas, reunindo convidados, parceiros e amantes da moda em uma experiência única, que celebrou a ancestralidade através da arte e da criatividade, contando além do desfile, de workshops e imersões.

Foi simplesmente um evento formidável!!! Parabéns, Eglisson!



Vittoria Leite



Gabriel Simões, Diretor do Grupo Simões



Karla Thainá, o Embaixadora da Kohl Beauty, Luiz Moreira, Eglisson Gomez e Alessandra Brasileiro



Gigi e Jefferson Cunha



André Guimarães, Diretor Executivo da Maná Produções e Raul Góes, no evento representando o Presidente do Boi Garantido, Fred Góes



Thiago Monta, MKT Ambev



Sarah Marinho, Gerente Regional de Marketing

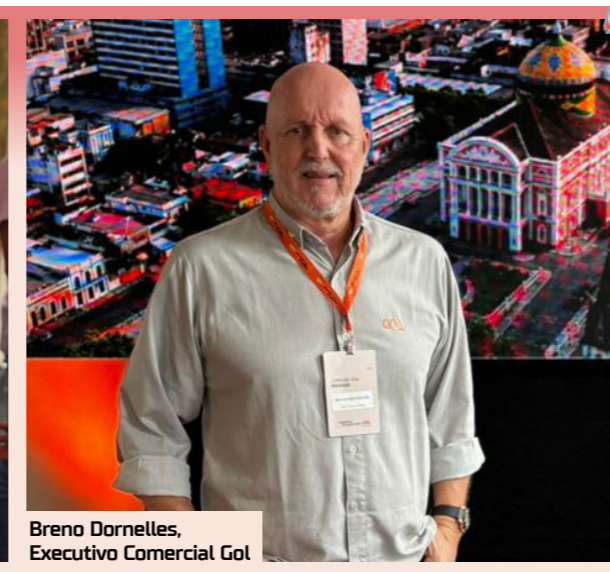
Novas Latas Brahma Festival de Parintins 2026

Mais 1 ano em que a Brahma celebra a cultura brasileira e a paixão pelos Bois de Parintins, reforçando sua conexão histórica com uma das maiores manifestações culturais do país.

As latas deste ano, foram criadas pelo artista amazense Roman Marinho e homenageiam a Força da Marujada de Guerra e da Batucada do Boi Garantido, os tambores que fazem o coração do Festival pulsar dentro e fora da arena do Bumbódromo, traduzindo a energia das toadas, a emoção da galera e toda a vibração que transforma Parintins em um espetáculo único no mundo. Muito legal ver empresas multinacionais como a Ambev investirem na cultura local. Parabéns!!!



Elis Nascimento, Coordenadora Comercial GOL e Dayana Abrantes, Executiva Comercial



Breno Dornelles, Executivo Comercial Gol

Lançamento GOL Manaus X Fortaleza

A Gol Linhas Aéreas lançou na última quinta-feira(21), no Restaurante Caxiri, a "Nova Rota Manaus X Fortaleza", fortalecendo a conectividade aérea entre o Amazonas e o Nordeste brasileiro, ampliando oportunidades para o turismo, negócios e integração regional.

Uma ótima notícia para quem ama viajar para o Nordeste do País e vice-versa.



A Gol Linhas Aéreas movimentou a manhã chuvosa de quinta-feira, o Restaurante Caxiri



A Diretora Regional do Senac Amazonas, Silvana Carvalho, o Presidente do Sistema Fecomércio, Sesc e Senac Amazonas, Aderson Frota, e José Roberto Tadros Júnior, Diretor da Fecomércio Amazonas

Semana S 2026

Dos dia 12 a 16 de maio, aconteceu em Manaus, a Semana S 2026. O evento é do Sistema Fecomércio, SESC, SENAC e Sistema CNC e foi realizado em vários espaços da cidade, inclusive no Largo de São Sebastião, oferecendo atendimentos de saúde, palestras e oficinas, tendo seu encerramento com apresentações de cantores locais e da atração nacional, Elba Ramalho.

Esse que vos escreve esteve presente e amou a energia da organização e dos colaboradores envolvidos. Sensacional!!!!



A Diretora Regional do Sesc Amazonas, Adriana Nascimento e a cantora Elba Ramalho, que fez um super espetáculo ao público presente



Elizabeth Cantanhede, Silvana Carvalho e Socorro Andrade



Roberto Tavares, Lindomar Neves, Tatiana Aiasse



A família Oca, com seus colaboradores, muitos com mais de 20 anos de empresa

40 Anos conectando o Brasil ao Mundo

O setor turístico está em festa! A Oca Viagens e Turismo completou 40 anos, com uma super festa que badalou o Rooftop do Tropical Executive. Evento disputadíssimo pelo trade, incluiu com um delicioso almoço, com a música maravilhosa de Lucilene Castro e Dudu Brasil, passando pelo Boi-Bumbá de Parintins com Luciano Araújo e André Vaz e finalizando com DJ, enquanto os convidados jantavam. Que festa bacana. Muitas homenagens e reconhecimentos.

A agência conseguiu reunir representantes das 3 maiores companhias aéreas do Brasil: Azul, LATAM e Gol, além de consolidadoras, seguradoras, redes hoteleiras, parceiros e clientes. Parabéns e muito mais sucesso!



Thiago e Tatiana Aiasse, em homenagem a Azul Linhas Aéreas, representada por Lucas Frade e Paula Keitiane



O badalado Vicente Braga



Lene Medeiros



Paula Keitiane Levy e Marcelo Machado



Lucas Torres, Gerente Comercial da Ambev - Manaus

Patrick Araújo, Levantador Oficial do Boi Caprichoso

João Paulo Faria, Amo do Boi Garantido